

Análise da Base Nacional Comum Curricular de História Versão 2

Concluída pela Dra. Tracey McAskil

8 de junho de 2016

Sumário

Análise da Base Nacional Comum Curricular de História.....	1
Concluída pela Dra. Tracey McAskill	1
8 de junho de 2016	1
FEEDBACK GERAL	5
A estrutura do componente de História na BNCC em comparação com as tendências internacionais.....	5
Eixo de Conhecimentos Históricos.....	5
Compreensão Conceitual	5
Eixo de Linguagem e Procedimentos de Pesquisa	6
Escolha de tópicos.....	7
Volume	8
Mensurabilidade	8
Rigor Acadêmico	9
Equilíbrio entre os eixos.....	9
Clareza.....	11
Capacidade de Realização, Progressão e Sequência.....	11
Objetivos Gerais	12
ANÁLISE DETALHADA COM RECOMENDAÇÕES PARA MELHORIA.....	13
Texto Introdutório: História (<i>Capítulo 5, páginas 154-157</i>)	13
Fundamentos do Componente	13
Recomendações para Melhoria	13
Estrutura.....	13
Recomendações para Melhoria	13
Etapas da Educação Básica.....	17
Recomendações para Melhoria	17
A Área de Ciências Humanas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (<i>Capítulo 6, páginas 298-309</i>).....	18
Texto Introdutório.....	18
Conteúdo.....	18
Sequência de Tópicos.....	18
Recomendações para Melhoria	18
Objetivos Gerais de Formação da Área das Ciências Humanas	19
A História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	19
Objetivos de Aprendizagem	20
Volume (Ensinabilidade)	20
Consistência	20
Mensurabilidade	21

Rigor Acadêmico	21
Equilíbrio entre os Dois Eixos.....	22
Clareza.....	23
Capacidade de Realização	24
Progressão.....	25
Sequência.....	25
Igualdade.....	27
Recomendações para Melhoria	27
Reduzir o Número de Objetivos.....	27
Rever e Revisar os Objetivos de Aprendizagem.....	28
A Área das Ciências Humanas nos Anos Finais do Ensino Fundamental (Capítulo 6, páginas 460-477)	29
Conteúdo.....	29
Objetivos Gerais de Formação na Área das Ciências Humanas	29
A História nos Anos Finais do Ensino Fundamental (Capítulo 6, páginas 476-493).....	29
Objetivos de Aprendizagem.....	30
Volume (Ensinabilidade)	30
Consistência	31
Mensurabilidade	31
Rigor Acadêmico	32
Equilíbrio entre os Dois Eixos.....	33
Capacidade de Realização	36
Progressão.....	36
Sequência.....	36
Recomendações para Melhoria	37
Reduzir o Número de Objetivos de Conhecimento Conceitual ou o Número e o Escopo dos Tópicos Estudados.....	37
Rever e Revisar os Objetivos de Aprendizagem.....	37
A Área das Ciências Humanas no Ensino Médio (Capítulo 7, páginas 631-632).....	39
Texto Introdutório.....	39
Conteúdo.....	39
Objetivos Gerais de Formação na Área das Ciências Humanas	39
Recomendações para Melhoria	39
A História no Ensino Médio.....	40
Escolha de tópicos.....	40
Recomendações para Melhoria	40
Objetivos de Aprendizagem.....	42

Volume (Ensinabilidade)	42
Consistência	43
Mensurabilidade	43
Rigor Acadêmico	43
Equilíbrio entre os Dois Eixos	45
Clareza.....	45
Capacidade de Realização	46
Progressão.....	46
Sequência	47
Recomendações para Melhoria	47
Corrigir a Omissão de Objetivos de Habilidades Históricas no Eixo de Linguagem e Procedimentos de Pesquisa	47
Rever e Revisar os Objetivos de Aprendizagem.....	47
Apêndice 1: Escopo e Sequência do Eixo de Linguagem e Procedimentos de Pesquisa por Categorias - Anos Iniciais do Ensino Fundamental	48
Apêndice 2: Lista de verbos de acordo com a taxonomia de Bloom	52
Apêndice 3: Escopo e sequência do eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa por categorias - Anos Finais do Ensino Fundamental	53

FEEDBACK GERAL

Os autores estão de parabéns por terem desenvolvido um curso de história tão bem equilibrado para todos os anos e que não favorece nenhum posicionamento ideológico. Entretanto, uma leitura cuidadosa da BNCC de História revela várias oportunidades de melhoria para a próxima versão.

A estrutura do componente de História na BNCC em comparação com as tendências internacionais

Os objetivos de aprendizagem foram organizados em dois eixos:

1. Conhecimentos históricos
2. Linguagem e procedimentos de pesquisa

A divisão da disciplina em dois eixos está consoante com os currículos de outros países e reflete a natureza da disciplina de História.

Eixo de Conhecimentos Históricos

O foco no conhecimento sem sua compreensão é preocupante. É quase inevitável que esse foco no conhecimento leve a formas de pedagogia sem desafios cognitivos e que promova a memorização e a regurgitação de "fatos" históricos fornecidos previamente na forma de uma extensa lista de nomes, datas e desenvolvimentos. É evidente que a compreensão, por parte dos alunos, dos acontecimentos históricos, mudanças, povos e períodos depende da habilidade de organizar um grande volume de conhecimento histórico. Contudo, existe uma falsa dicotomia entre conhecimento histórico e conceitos históricos (Counsell 2000). Para que os alunos possam aprofundar sua compreensão de história, é necessária uma relação próxima entre o conhecimento histórico e a compreensão conceitual.

Recomendação:

1. Sugere-se que o eixo seja renomeado como Conhecimento Conceitual ou Conhecimento e Compreensão e que muitos dos objetivos de aprendizagem sejam rescritos para que estimulem de fato os alunos a "pensarem historicamente" e não apenas regurgitarem uma longa lista de fatos.

Compreensão Conceitual

O conhecimento de história se reflete nos conceitos que são utilizados para explorar o que aconteceu no passado. Entre eles, por exemplo, estão revolução, imperialismo, religião, vida cotidiana e o conceito da "guerra fria".

A compreensão histórica se desenvolve por meio de conceitos que ajudam a entender o passado. Pesquisas internacionais sobre pedagogia no ensino de história identificaram os conceitos centrais da compreensão histórica (também chamada de "pensamento histórico"). Há várias articulações desses conceitos centrais. A seguir, constam os conceitos do pensamento histórico, conforme identificados por Peter Seixas e seus colegas:

1. Estabelecer *significação histórica*
2. Utilizar *evidências da fonte primária*
3. Identificar *continuidade e mudança*
4. Analisar *causa e consequência*
5. Adotar *perspectivas históricas*, e
6. Compreender as *dimensões éticas* das interpretações históricas. (Morton & Seixas 2012).

Os alunos que compreendem esses conceitos-chave conseguem operar "dentro da disciplina", pensar e agir de formas semelhantes às utilizadas por historiadores em um nível adequado para seu estágio de desenvolvimento. Esses conceitos-chave oferecem um foco para a investigação histórica, um arcabouço para a organização de informações históricas e um norte para o desenvolvimento da compreensão histórica.

A BNCC de História contém vários objetivos de aprendizagem que exigem que os alunos "pensem historicamente". Vale notar que esses elementos não são "habilidades", mas sim um grupo de conceitos subjacentes que norteiam e moldam a prática da história. A fim de compreender a continuidade e a mudança, por exemplo, é preciso saber o que mudou e o que permaneceu igual. O "pensamento histórico" só se torna relevante com um conteúdo substancial.

Recomendação:

1. A introdução do texto sobre História (Capítulo 5, páginas 157-160) deve identificar os conceitos de pensamento histórico promovidos pela BNCC, explicar do que se tratam, quais seus propósitos e como eles se relacionam com os dois eixos. Talvez seja necessária uma identificação dos conceitos promovidos pela BNCC de História – há uma tentativa de apresentar essa identificação na seção de análise detalhada abaixo.
2. Os objetivos de aprendizagem do Conhecimento Conceitual e Linguagem e Procedimentos de Pesquisa têm de ser reelaborados para garantir que os "conceitos de pensamento histórico" sejam incluídos.

Eixo de Linguagem e Procedimentos de Pesquisa

Para adquirir um conhecimento e compreender a história, as habilidades associadas à análise, o uso, a interpretação de fontes, a utilização da cronologia e pesquisa e comunicação têm de ser desenvolvidas. A BNCC de História deve permitir o desenvolvimento das habilidades por meio de um processo de investigação histórica.

O modelo a seguir, extraído do Currículo Australiano, poderia ser utilizado ou adaptado para enquadrar os objetivos de linguagem e procedimentos de pesquisa da BNCC de História.

Habilidades Históricas (Currículo Australiano)
Cronologia
Perguntas e pesquisas históricas
Análise e uso de fontes
Perspectivas e interpretação
Explicação e comunicação

Recomendação:

1. A estrutura do eixo de Linguagem e Procedimentos de Pesquisa precisa ser identificada (há uma tentativa de apresentar essa identificação na seção de análise detalhada abaixo – os detalhes foram coletados dos textos introdutórios da BNCC de história).
2. Os elementos do eixo são comunicados no texto introdutório de História.
3. Os objetivos de aprendizagem desse eixo são repaginados de forma que as habilidades históricas sejam desenvolvidas de forma sequencial no decorrer dos anos de formação.

Escolha de tópicos



Acima, consta uma representação dos tópicos estudados no decorrer dos anos de formação. A escolha dos tópicos é equilibrada e representa, em geral, uma visão imparcial do passado. Os tópicos se desenvolvem sequencialmente do 1º ao 9º Ano e são adequados para a idade dos alunos no que tange seu interesse e a

teoria da aprendizagem. A repetição dos tópicos nos anos finais do ensino fundamental se justifica, porque agregam mais conhecimento àquele já existente, permitindo aprofundamento e sofisticando a compreensão.

Volume

Há um excesso de objetivos de aprendizagem tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais do ensino fundamental (total de 215). O número de objetivos em cada ano é amplamente consistente, mas é preciso verificar se eles se encaixam no tempo de aula disponível. Considerando o número de objetivos nesses anos e a complexidade de alguns deles, ficaria difícil para os professores lecionarem e para os alunos aprenderem.

Embora o número de objetivos nos últimos anos seja manejável, muitos deles são complexos e amplos demais.

Recomendação:

1. Reduzir o número de objetivos nos anos iniciais e, principalmente, nos anos finais do ensino fundamental, unificando objetivos semelhantes ou de fato reduzindo o escopo e número de tópicos cobertos.
2. Refinar os objetivos nos anos finais para reduzir o escopo e a complexidade.

Mensurabilidade

Muitos dos objetivos são difíceis de mensurar devido à seleção de verbos. Os verbos a seguir não descrevem uma ação ou realização que possa ser observada ou mensurada:

- Perceber
- Conhecer
- Considerar
- Considerar¹
- Indicar
- Compreender
- Refletir
- Valorizar
- Reconhecer
- Situar
- Articular

Veja os seguintes objetivos como exemplo:

Os alunos conhecerão os impactos da I Guerra Mundial nas Américas, as críticas ao modelo liberal e as polarizações ideológicas (EM21CH07).

O verbo contido no objetivo – conhecer – é difícil de mensurar. Que tipo de ação ou desempenho os alunos teriam que demonstrar a fim de provar seu “conhecimento” sobre os impactos da I Guerra Mundial nas Américas, as críticas ao modelo liberal e as polarizações ideológicas?

É necessário substituir “compreender” por um verbo que resulte em uma ação ou desempenho que possa ser observado e mensurado. Por exemplo, a modificação a seguir resulta em um objetivo de aprendizado que pode ser mensurado:

Os alunos identificarão os impactos da I Guerra Mundial nas Américas e descreverão as críticas ao modelo liberal e as polarizações ideológicas.

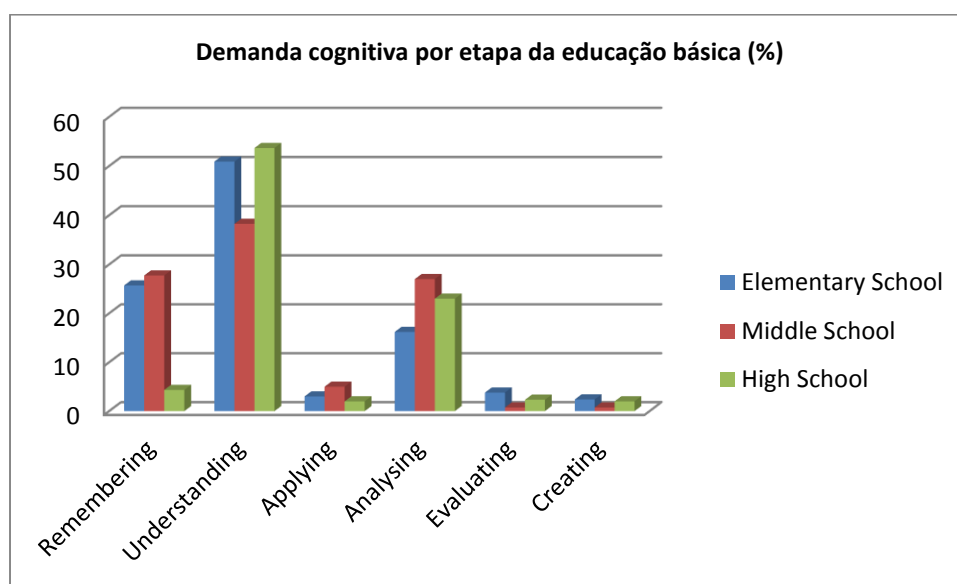
¹ Nota do tradutor: O verbo “considerar” foi traduzido para o inglês duas formas, ambas as quais estão corretas: “take into account” e “consider”. Por isso, há esta repetição.

Recomendação:

- Substituir os verbos de difícil mensuração por verbos que resultem em uma ação ou desempenho que possa ser observado e mensurado.

Rigor Acadêmico

É uma das questões de maior importância para a BNCC em todas as etapas da educação básica. Ao analisar os objetivos, observa-se que há um foco na memorização e compreensão em detrimento de uma reflexão de ordem mais elevada. Conforme evidenciado no gráfico abaixo, o foco na aplicação, análise, avaliação e síntese é proporcionalmente baixo na maioria dos anos. Se equilibrados, os objetivos deveriam exigir mais que memorização e compreensão e deveriam desafiar os alunos a realizarem a aplicação, análise, síntese e avaliação. A reflexão de ordem mais elevada pode ser desenvolvida a partir do 1º Ano, e o grau de dificuldade vai sendo aumentado à medida que os alunos amadurecem.



Legenda:

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Anos Finais do Ensino Fundamental

Ensino Médio

Conhecimento – Compreensão – Aplicação – Análise – Avaliação – Síntese²

Recomendação:

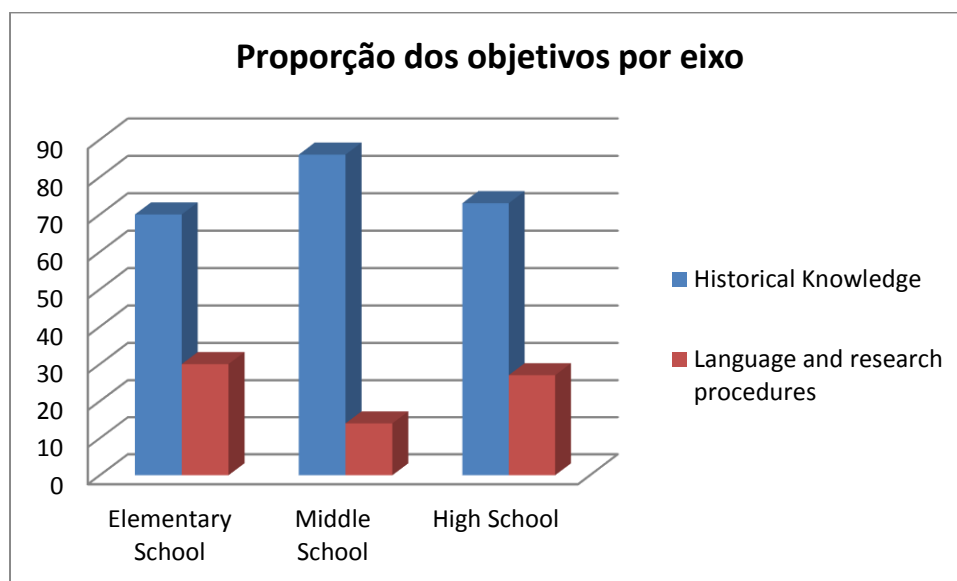
- Os objetivos devem ser revisados com o intuito de aumentar a reflexão de ordem mais elevada e garantir que aplicação, análise, síntese e avaliação estejam bem representadas em todos os anos.

Equilíbrio entre os eixos

Este também é problema significativo na BNCC, pois a maioria dos objetivos está dentro do eixo de conhecimentos históricos (vide gráfico abaixo). Como já foi mencionado, compreensão histórica não se trata

² Nota do tradutor: A tradução para os verbos mencionados foi retirada de fontes sobre a Taxonomia de Bloom.

da memorização de fatos, mas da "compreensão" do passado. Esse processo envolve aquisição de conhecimento, desenvolvimento de habilidades e aplicação de conceitos-chave para uma investigação dentro de um contexto histórico específico. Para adquirir um conhecimento e compreender a história, as habilidades associadas à identificação, compreensão e interpretação de fontes, utilização da cronologia e pesquisa e comunicação têm de ser desenvolvidas. Na BNCC de história, a aquisição de conhecimento é favorecida em detrimento de habilidades e de um conhecimento profundo por meio da aplicação de conceitos.



Legenda:

Conhecimentos Históricos

Linguagem e Procedimentos de Pesquisa

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Anos Finais do Ensino Fundamental

Ensino Médio

Outra questão importante é a presença de compreensão conceitual no eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa. Embora alguns dos objetivos desse eixo devam estar relacionados à interpretação, ao raciocínio cronológico (periodização) e a perspectivas, a maioria deles deve focar nos procedimentos e processos de história, isto é, pesquisa, análise de fontes e comunicação.

Uma leitura cuidadosa dos objetivos de aprendizagem dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio revelou que os autores colocaram "pensamento histórico" dentro do eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa. Contudo, nos anos iniciais do ensino fundamental, pensamento histórico foi claramente colocado no eixo de conhecimentos históricos. Muitos dos objetivos estão relacionados a continuidade e mudança, significação, fontes e evidências.

Tal inconsistência tem de ser eliminada.

Recomendação:

1. Os objetivos de linguagem e procedimentos de pesquisa devem ser revisados e novos objetivos devem ser desenvolvidos para garantir que todas as categorias de habilidades no eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa estejam representadas em uma sequência de aprendizagem em todos os anos de formação.
2. Os objetivos colocados sob o eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa, em particular no ensino médio, devem ser reconsiderados e revisados para que se encaixem no eixo de conhecimento conceitual.

Clareza

As seções introdutórias (tanto para as Ciências Humanas como para História) são constituídas predominantemente de textos contínuos, sem nenhum título, subtítulo, lista de itens, tabela, diagrama etc. A inclusão desses organizadores melhoraria a leitura.

Apesar de a intenção dos objetivos de aprendizagem ser clara de forma geral, eles poderiam ter sido formulados de forma mais precisa. Muitos dos objetivos sofrem de um ou mais das seguintes características:

- Ambiguidade
- Vagueza
- Expressão confusa
- Generalidade excessiva
- Texto rebuscado
- Uso de linguagem técnica e hermética

Alguns objetivos foram redigidos de tal forma que o foco foi invertido. Por exemplo:

Refletir sobre as diferentes formas de contribuição dos negros africanos e dos indígenas na formação da cultura brasileira a partir da análise de diferentes fontes documentais: fotos, artefatos, documentos, obras literárias, dentre outras possibilidades (EF04HI017).

Esse objetivo seria mais claro se fosse reorganizado da seguinte forma:

Analisar diferentes fontes, como fotos, artefatos, documentos e obras literárias, a fim de identificar as diferentes contribuições dos negros africanos e dos indígenas na formação da cultura brasileira.

Recomendação:

1. Os objetivos de aprendizagem devem ser revisados e revistos para garantir uma clareza que não deixe margem para interpretação, sendo metas atingíveis (que não sejam demasiadamente amplas) e sem uma terminologia muito técnica (a menos que tenha um glossário).
2. Os objetivos de aprendizagem devem ser editados para garantir que o aprendizado-alvo fique evidenciado imediatamente no objetivo.

Capacidade de Realização, Progressão e Sequência

Os objetivos dos anos de educação básica, com poucas exceções, são adequados para a idade dos alunos.

A progressão de aprendizagem é sensata no eixo de conhecimentos históricos.

A maior preocupação é a progressão e a sequência dos objetivos de linguagem e procedimentos de pesquisa. Conforme observado na seção anterior sobre o equilíbrio entre os eixos, esse eixo é sub-representado e não

desenvolve as habilidades históricas fundamentais com o passar dos anos da educação básica. Esse é um problema significativo e pode colocar em risco o desenvolvimento das habilidades de pensamento histórico dos alunos. Para que os alunos possam aprofundar sua compreensão de história, é necessária uma correlação entre o conhecimento histórico e a compreensão conceitual. Como dito anteriormente, isso pode ser unido com o processo de investigação histórica válida. Para adquirir o conhecimento e compreensão da história, as habilidades associadas à identificação, compreensão e interpretação de fontes, utilização da cronologia e pesquisa e comunicação têm de ser desenvolvidas.

Recomendação:

1. Na seção a seguir, consta uma estrutura (emprestada do Currículo Australiano) sobre o eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa. As habilidades associadas a esse eixo precisam ser mapeadas e colocadas em sequência durante os anos da educação básica.
2. Os objetivos de aprendizagem precisam ser revistos ou desenvolvidos de forma a refletirem a estrutura desenvolvida para esse eixo.

Objetivos Gerais

Os objetivos gerais para cada etapa da educação básica são valiosos e promovem as metas gerais articuladas nos eixos de formação. No entanto, os objetivos gerais do Ensino Médio não articulam ênfase qualquer sobre o eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa. Não há objetivos gerais que se concentrem nesse eixo no ensino médio, apesar dos objetivos que promovem o pensamento histórico – aqui há uma separação entre as tendências internacionais e a prática que enfatiza a necessidade de correlação entre o conhecimento histórico e a compreensão conceitual, unidos por meio de processos de investigação histórica válida.

Recomendação:

1. Incluir um objetivo geral no eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa.

ANÁLISE DETALHADA COM RECOMENDAÇÕES PARA MELHORIA

Texto Introdutório: História (Capítulo 5, páginas 154-157)

Fundamentos do Componente

A seção introdutória é abrangente, pois traz uma definição e a natureza do componente, além de um raciocínio para o aprendizado de história. No entanto, a linguagem utilizada não é de fácil acesso e, com exceção dos dois subtítulos (Fundamentos do Componente e A Estrutura do Componente na Educação Básica), o texto é contínuo, e boa parte do contexto e das mensagens, que são importantes, acaba se perdendo. Mais subtítulos facilitariam leitura.

Recomendações para Melhoria

- Revisar as escolhas de linguagem a fim de melhorar sua clareza e torná-la mais acessível a professores e outras partes envolvidas.
- Organizar o texto de forma mais estruturada, utilizando os seguintes subtítulos:

Introdução

Incluir a definição do componente

Raciocínio

Incluir um raciocínio para o ensino e o aprendizado de história

Natureza do Componente

Descrição da natureza de história como componente, inclusive o papel da mídia e da pesquisa

Estrutura

Explicar como o componente atende as metas da BNCC (isto é, eixos de formação)

Definir com clareza a estrutura do componente

Etapas da Educação Básica

Descrever a sequência de aprendizagem (tópicos) para cada etapa da Educação Básica

Estrutura

A estrutura é descrita de forma vaga:

“Esses objetivos estão organizados em dois eixos: o dos conhecimentos históricos, propriamente ditos, e o do desenvolvimento de linguagens e procedimentos de pesquisa no componente”.

Não há qualquer explicação sobre o que são esses eixos e como eles se relacionam entre si. A explicação dos eixos em Ciências Naturais é muito mais abrangente.

Recomendações para Melhoria

Conhecimentos Históricos

Os objetivos de aprendizagem no eixo de conhecimentos promovem uma compreensão profunda de muitos conceitos de pensamento histórico. Portanto, sugere-se que esse eixo seja renomeado para “Eixo de conhecimento conceitual”. Tal medida está alinhada com a nomeação desse eixo em Ciências da Natureza. Uma alternativa seria nomear esse eixo como “Conhecimento e compreensão”. Analisando os objetivos de aprendizagem, observa-se que eles contêm os seguintes conceitos de pensamento histórico:

- Significação histórica
- Transformações (poderia ser combinado com Continuidades e Mudança em vez de Continuidades e descontinuidades, que consta abaixo)
- Continuidades e descontinuidades

- Causa e efeito
- Perspectivas
- Fontes e Evidências

Porém, em linha com a recomendação geral oferecida na primeira seção deste relatório, devem-se considerar os conceitos de pensamento histórico identificados em pesquisas recentes (tais como Dimensões éticas). O foco nos conceitos históricos se compara aos currículos de regiões de alto desempenho, como Ontário, Colúmbia Britânica e Austrália. Na realidade, o Historical Thinking Project (Projeto Pensamento Histórico), liderado por Peter Seixas, promove habilidades de pensamento histórico como sendo essenciais para a aprendizagem no século XXI (acesse: <http://historicalthinking.ca/historical-thinking-concepts>).

Linguagem e Procedimentos de Pesquisa

Com base nas informações contidas na BNL³ de ciências humanas e história, o eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa inclui os seguintes elementos:

Linguagem e Procedimentos de Pesquisa

Elementos	Anos Iniciais do Ensino Fundamental (História e Geografia)	Anos Finais do Ensino Fundamental (História)
Temporalidade e Cronologia	<ul style="list-style-type: none"> • colocar acontecimentos em sequência • distinguir entre passado, presente e futuro • comparar marcadores temporais e registrar a passagem do tempo (extraídos dos objetivos) 	<ul style="list-style-type: none"> • colocar em sequência acontecimentos históricos, desenvolvimentos e períodos (periodização) (extraídos dos objetivos)
Perguntas e Pesquisas na Área de Ciências Humanas/História	<ul style="list-style-type: none"> • fazer perguntas e avaliar respostas (p. 133) • fazer pesquisas utilizando trabalho em campo, entrevistas, observações, diferentes documentos (p. 201) • observar e registrar paisagens, fatos, acontecimentos e declarações (p. 133) 	<ul style="list-style-type: none"> • discutir, fazer perguntas e avaliar respostas (p. 201) • pesquisar utilizando novos recursos de pesquisa, referências a fontes e documentos amplamente disponíveis (p. 203) • registrar fatos, acontecimentos e declarações (p. 133)
Análise e Uso de Fontes	<ul style="list-style-type: none"> • estudar fontes e documentos, inclusive por meio da verificação de registros históricos (p. 63) 	<ul style="list-style-type: none"> • estudar fontes e documentos, inclusive por meio da verificação de registros históricos (p. 63)

³ Nota do tradutor: O termo utilizado em inglês para BNCC é NLS. Neste trecho do documento, os autores utilizaram o termo BNL. Favor verificar se os autores pretendiam utilizar o termo NLS em vez de BNL.

Perspectivas e Interpretação	<ul style="list-style-type: none"> desenvolver análises e argumentos (p. 133) estabelecer comparações (p. 133) 	<ul style="list-style-type: none"> analisar e interpretar fatos e acontecimentos a partir de diversas perspectivas (p. 203) contrastar opiniões de alunos com outras opiniões e compreender que são pontos de vista influenciados por valores e intenções culturais (p. 201).
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> desenvolver textos utilizar conceitos e termos históricos (extraídos dos objetivos) 	<ul style="list-style-type: none"> desenvolver textos utilizar conceitos e termos históricos (extraídos dos objetivos)

Esses elementos se alinham bem com os currículos de jurisdições de alto desempenho, como Ontário, Austrália e Reino Unido, e deveriam ser identificados no texto introdutório de História. Eles formam uma parte importante do currículo, e articulá-los auxiliaria os professores na compreensão do propósito dos objetivos de aprendizagem de História.

Assim, sugere-se que a estrutura de História seja descrita de forma mais abrangente e, de preferência, que se inclua uma tabela ou um diagrama a fim de auxiliar o leitor a compreender a estrutura do componente. Segue abaixo um exemplo do texto revisado:

Os objetivos de aprendizagem de história estão organizados em dois eixos correlatos: Conhecimento Conceitual e Linguagem e Procedimentos de Pesquisa. É importante que esses eixos sejam integrados de uma forma relevante. Muitos dos objetivos de linguagem e pesquisa poderiam ser abordados simultaneamente com o ensino de objetivos de conhecimento conceitual relacionados.

Conhecimento Conceitual

Este eixo inclui história pessoal, familiar, local, estadual, nacional e mundial. Em todo o currículo de história, há uma ênfase em história brasileira inserida no contexto de história mundial. O eixo inclui um estudo de sociedades, acontecimentos, movimentos e desenvolvimentos que moldaram a história mundial desde as primeiras comunidades humanas até a atualidade.

Esse eixo identifica conceitos fundamentais para o pensamento histórico, como a significação histórica, transformações, continuidades e descontinuidades, causa e efeito e fontes e evidências.

Linguagem e Procedimentos de Pesquisa

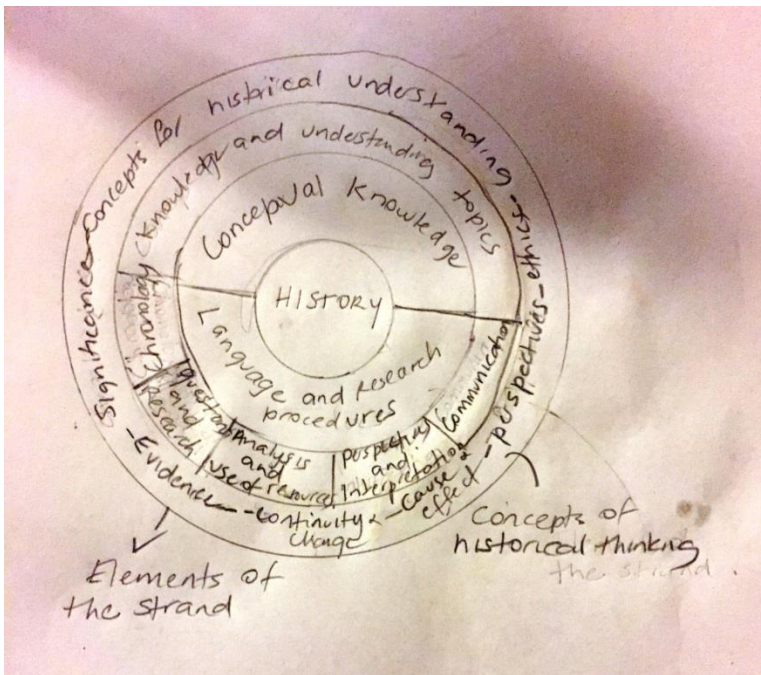
Este eixo promove habilidades utilizadas no processo de comunicação e pesquisa histórica. Ele identifica as expectativas sobre o que os alunos devem ser capazes de fazer e inclui

Sugestão de Tabela ou Diagrama para a Explicação da Estrutura:

Eixos	
Conhecimento conceitual histórico	Linguagem e procedimentos de pesquisa
Conceitos para o pensamento histórico: <ul style="list-style-type: none"> Significação histórica 	Temporalidade e Cronologia <ul style="list-style-type: none"> colocar acontecimentos em sequência distinguir entre passado, presente e futuro comparação entre marcadores temporais e registro da passagem do tempo

<ul style="list-style-type: none"> • Transformações • Continuidades e descontinuidades • Causa e efeito • Fontes e evidências <p>Observe que seria útil inserir uma breve descrição de cada conceito</p>	<p>Perguntas e Pesquisas Históricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • discutir, fazer perguntas e avaliar respostas • pesquisar utilizando novos recursos de pesquisa, referências a fontes e documentos amplamente disponíveis • registrar fatos, acontecimentos e declarações <p>Análise e Uso de Fontes</p> <ul style="list-style-type: none"> • estudar fontes e documentos, inclusive por meio da verificação de registros históricos <p>Perspectivas e Interpretação</p> <ul style="list-style-type: none"> • analisar e interpretar fatos e acontecimentos a partir de diversas perspectivas. • contrastar opiniões de alunos com outras opiniões e compreender que são pontos de vista influenciados por valores e intenções culturais <p>Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • desenvolver textos • utilizar conceitos e termos históricos, inclusive marcadores temporais
--	---

Ou um diagrama que ofereça uma visão geral:



Legenda (da esquerda para a direita, de fora para dentro):

Elementos do eixo

Conceitos de pensamento histórico

Significação – Conceitos e compreensão histórica – ética – perspectivas – causa e efeito – continuidade e mudança – evidência

Cronologia – tópicos de conhecimento e compreensão – comunicação – perspectivas e interpretação – análise e uso de recursos – perguntas e pesquisa

História

Desculpe pela qualidade baixa – esta imagem é uma possível representação da estrutura e, se selecionada, necessitará de um design gráfico.

Etapas da Educação Básica

A descrição oferecida é muito breve e não explica totalmente o foco da aprendizagem do aluno nem a progressão de aprendizagem à medida que se avança pelas etapas da educação básica. O texto também é de difícil acesso. Por exemplo, “...prioriza-se...processos históricos, por meio do estudo com fontes e documentos, noções de tempo, sujeitos, permanências, mudanças e suas mesclas...”. Não fica claro quais são os sujeitos ou que mesclas são essas. As escolhas de terminologia aqui dificultam a compreensão. Os sujeitos seriam tópicos?⁴

Recomendações para Melhoria

O texto precisa ser simplificado e expandido com o intuito de trazer uma descrição mais clara e abrangente da aprendizagem em todas as etapas da educação básica. Consta a seguir um exemplo de uma narrativa mais abrangente de História aplicada a todos os anos da educação básica:

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a prioridade é a construção de um conhecimento fundamental e o desenvolvimento de processos históricos. O ponto de início é o próprio contexto social dos alunos com a família, amigos e na escola, e a forma como lugares diferentes, como sua comunidade e cidade, desenvolveram-se com o passar do tempo. Tendo como base a sensação de pertencimento à comunidade e a problematização da escala da cidade, o conceito de continuidade e mudança é consolidado no 4º Ano, e a noção de história como perspectiva é introduzida no 5º Ano à medida que os alunos aprendem sobre as histórias das primeiras civilizações.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, o conhecimento e a compreensão do aluno é ampliada pelo estudo de sociedades da Antiguidade Clássica e da Idade Média e, como introdução à história do Brasil, o estudo da história da África, das Américas e de uma série de sociedade europeias. À medida que os alunos desenvolvem conhecimentos históricos cada vez mais complexos, o que exige maiores habilidades de abstração, eles aplicam tais habilidades ao surgimento do Estado Nacional brasileiro e ao Mundo Moderno.

Durante o Ensino Médio, três Unidades Curriculares se acrescentam ao conhecimento conceitual que os alunos já adquiriram nos Anos Finais do Ensino Fundamental. A primeira unidade apresenta um quadro abrangente da história das Américas. A segunda Unidade Curricular apresenta um quadro da história mundial do Século XX, e a terceira Unidade Curricular dedica-se ao Brasil republicano.

⁴ Nota do tradutor: tanto “sujeitos”, no sentido de indivíduos, quanto “tópicos”, no sentido de assuntos ou disciplinas escolares, são traduzidos em inglês como “subjects”. Por isso houve um problema de compreensão que gerou essa pergunta.

A Área de Ciências Humanas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Capítulo 6, páginas 298-309)

Texto Introdutório

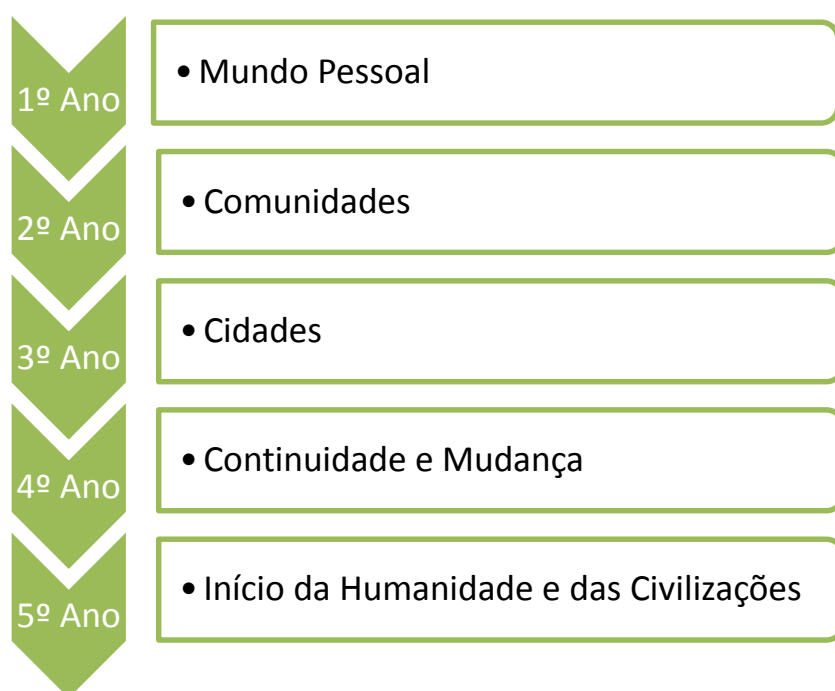
Conteúdo

O conteúdo do texto introdutório é claro e segue um formato lógico. Porém, poderiam ser apresentadas mais informações para estruturar os objetivos, especialmente com relação aos eixos nos anos iniciais do ensino fundamental (Conhecimento Conceitual e Linguagem e Procedimentos de Pesquisa).

Há uma preocupação (no 2º parágrafo) quanto ao uso de “linguagens” diferentes pelos alunos, principalmente por que isso aparece nos objetivos de aprendizagem. Se os alunos possuem um conhecimento profundo de História, mas não têm proficiência em outro idioma, o desempenho será medido por critérios que não deveriam ser aplicados⁵.

Sequência de Tópicos

A sequência de tópicos de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental que se inicia com o mundo próprio dos alunos e gradativamente se estende ao desconhecido é bastante adequada, tanto no que tange a teoria desenvolvimental quanto em relação ao interesse dos alunos. Consta a seguir um gráfico que identifica possíveis títulos para cada um dos anos iniciais do ensino fundamental.



Recomendações para Melhoria

Os detalhes dos eixos deveriam ser articulados em forma de gráfico ou tabela. Isso daria aos professores uma visão geral superficial do componente nos anos iniciais do ensino fundamental. Introduzir uma representação da sequência de aprendizagem também auxiliaria os professores na compreensão do que os alunos já aprenderam e o que eles aprenderão no futuro.

⁵ Nota do tradutor: Em inglês, traduzem-se “linguagem” e “idioma” como “language”. Isso pode ter gerado um problema de entendimento sobre o que se pretendia dizer sobre “utilização de linguagens” que consta no 2º parágrafo da seção “A Área de Ciências Humanas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental”.

Veja abaixo um exemplo:

Ano	Foco do Conteúdo	Linguagem e procedimentos de pesquisa (observe que Geografia e o conceito de espacialidade terá de ser incluído aqui – Eu não tinha a tradução desse componente, então só pude extrair informações do que foi descrito na introdução sobre Ciências Humanas e em outras introduções nas seções de História)
1	Mundo pessoal	Temporalidade e cronologia <ul style="list-style-type: none"> colocar acontecimentos em sequência distinguir entre passado, presente e futuro comparar marcadores temporais e registrar a passagem do tempo Perguntas e pesquisas em Ciências Humanas <ul style="list-style-type: none"> fazer perguntas e avaliar respostas fazer pesquisas utilizando trabalho em campo, entrevistas, observações, diferentes documentos observar e registrar paisagens, fatos, acontecimentos e declarações Análise e uso de fontes <ul style="list-style-type: none"> estudar fontes e documentos, inclusive por meio da verificação de registros históricos Perspectivas e interpretação <ul style="list-style-type: none"> desenvolver análises e argumentos estabelecer comparações identificar pontos de vista e perspectivas Comunicação <ul style="list-style-type: none"> desenvolver textos utilizar termos e conceitos históricos
2	Comunidades	
3	Cidades	
4	Continuidade e mudança	
5	Início da humanidade e das civilizações	

Uma representação como essa ficaria melhor com uma descrição dos conceitos do pensamento histórico e geográfico que esses anos desenvolvem (para isso, seria necessária uma análise profunda do currículo) e uma análise das habilidades de linguagem e pesquisa que são o foco do desenvolvimento nesses anos (mais uma vez, isso exigiria uma análise detalhada dos objetivos de aprendizagem). A organização do currículo é claramente fundamentada na teoria de aprendizagem e no engajamento dos alunos. Esse pensamento deveria ser evidenciado.

Outra possibilidade seria atribuir um título a cada ano nos objetivos de aprendizagem para que os professores tenham um contexto de aprendizagem:

1º Ano Vida pessoal e familiar	2º Ano Comunidades	3º Ano Cidades	4º Ano Mudança e continuidade	5º Ano Início da humanidade e das civilizações
(EF01HI01)	(EF02HI01)	(EF03HI01)	(EF04HI01)	(EF05HI01)

Objetivos Gerais de Formação da Área das Ciências Humanas

Os objetivos gerais foram bem expressados, são importantes e possuem uma ligação clara com os eixos de formação. O quarto objetivo possui o mesmo código do terceiro objetivo. O código não deveria ser EFF1CH04⁶?

A História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

O texto que introduz os objetivos de aprendizagem é bastante direto e fácil de acessar. Porém, a necessidade desse texto é questionável. Nos anos iniciais do ensino fundamental, a História é combinada com a Geografia. Existe um texto semelhante para a Geografia? Se não existir, então esse texto duplica o que aparece nas páginas anteriores.

⁶ Nota do tradutor: o código que consta no documento em português é EFF1CH04, mas houve um equívoco na tradução para o inglês, e o código que consta nela é EFF1CH03.

O texto sobre como os temas especiais são indicados pelas letras iniciais é útil. No entanto, os objetivos de aprendizagem não receberam uma indicação.

Objetivos de Aprendizagem

Volume (Ensinabilidade)

O número de objetivos em cada ano é amplamente consistente, mas é preciso verificar se eles se encaixam no tempo de aula disponível. Uma questão importante é que há objetivos demais (99 nos anos iniciais), o que dificultaria o ensino por parte dos professores e a aprendizagem por parte dos alunos. O volume de aprendizagem exigido no 5º Ano é especialmente preocupante. Há apenas dois objetivos de linguagem e pesquisa nesse ano (vide seção abaixo sobre o equilíbrio entre os eixos), e os outros 18 objetivos de conhecimento conceitual são extremamente amplos e seriam difíceis de ensinar no curso de um ano de estudo.

Número de Objetivos de Aprendizagem

1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
20	15	24	20	20

Consistência

A demanda dos objetivos varia de forma considerável. De um lado, alguns objetivos são muito amplos e se concentram em tópicos complexos (em geral relacionados a conhecimento conceitual). No outro extremo, encontram-se objetivos mais propícios a atividades isoladas (muitas vezes enquadrados em linguagem e procedimentos de pesquisa e no conceito de fontes). Assim, alguns dos objetivos exigiriam um longo período para serem ensinados, enquanto outros poderiam ser abordados em uma única lição ou menos. A tabela a seguir exemplifica esses extremos.

Objetivos Amplos	Objetivos Específicos/Limitados
Relacionar a história da comunidade a acontecimentos do passado e do presente, identificando o papel de diferentes grupos nesses acontecimentos.	Reconhecer objetos e documentos pessoais como fontes de memória.
Identificar mudanças ocorridas ao longo do tempo, a partir de grandes marcos da história da humanidade, tais como o nascimento da agricultura e do pastoreio e o surgimento da indústria.	Considerar a necessidade de preservar objetos e documentos pessoais.
Conhecer as primeiras civilizações na Ásia e na África (a Mesopotâmia, a Pérsia, o Egito faraônico, os povos núbios e hebreus).	Reconhecer lugares de memória que sejam importantes para a representação identitária da comunidade.
Conhecer formas de representações do tempo das primeiras civilizações, suas concepções religiosas, cosmologias e teogonias.	Identificar registros do passado na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios...).
Compreender a história das civilizações ameríndias que ocupavam a Mesoamérica e a América do Sul no período que antecedeu a chegada dos europeus ao continente: civilizações asteca, maia e inca.	Identificar as regiões do planeta que foram ocupadas primordialmente.

Mensurabilidade

Muitos dos objetivos são difíceis de mensurar devido à seleção de verbos. Os verbos a seguir não descrevem uma ação ou realização que possa ser observada ou mensurada:

- Perceber
- Conhecer
- Considerar
- Considerar⁷
- Indicar
- Compreender
- Refletir

Rigor Acadêmico

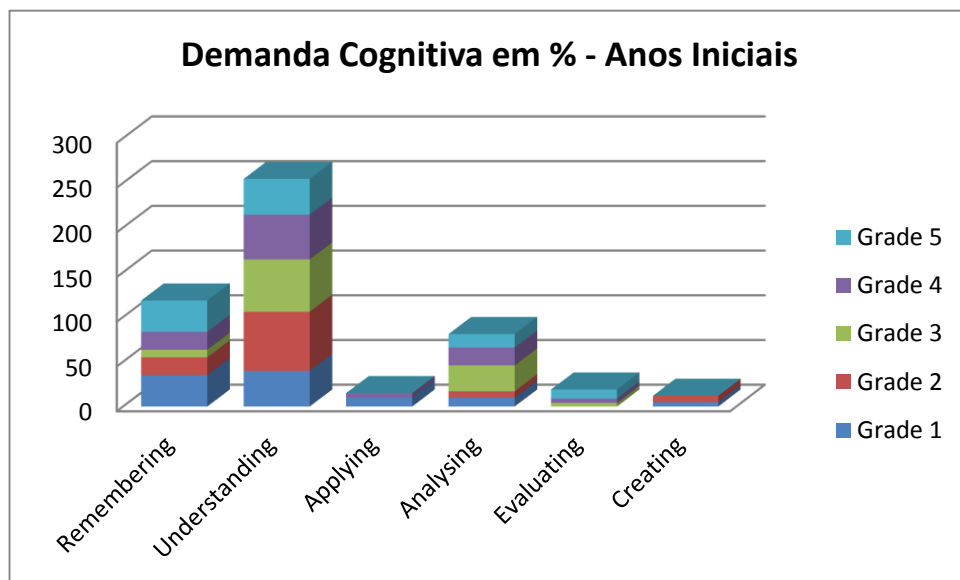
Ao analisar os objetivos, observa-se que há um foco na memorização e compreensão em detrimento de uma reflexão de ordem mais elevada. Conforme evidenciado na tabela e no gráfico abaixo, o foco na aplicação, análise, avaliação e síntese é proporcionalmente baixo na maioria dos anos. Se equilibrados, os objetivos deveriam exigir mais que memorização e compreensão e deveriam desafiar os alunos a realizarem a aplicação, análise, síntese e avaliação. A reflexão de ordem mais elevada pode ser desenvolvida a partir do 1º Ano, e o grau de dificuldade vai sendo aumentado à medida que os alunos amadurecem.

Taxonomia de Bloom	Verbo	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Conhecimento	Conhecer	1		1	3	6
	Conhecer e registrar			1		
	Reconhecer	5	3		1	1
	Indicar	1				
Total		7 (35%)⁸	3 (20%)	2 (8,5%)	4 (20%)	7 (35%)
Compreensão	Perceber	1	1	1	2	
	Identificar	6	4	9	4	3
	Identificar e organizar	1				
	Identificar e compreender		1			
	Relacionar		1	2	1	
	Compreender			2		4
	Registrar			1	2	1
	Dimensionar					1
	Refletir					1
	Total		8 (40%)	10 (66%)	14 (58,5%)	10 (50%)
Aplicação	Manipular/Manipular e utilizar	1				
	Manipular e utilizar	1				
	Recorrer				1	
Total		2 (10%)	0	0	1 (5%)	0
Análise	Considerar	1		1	1	
	Analisar				2	
	Comparar/Estabelecer comparações	1	1	4	1	3
	Selecionar			1		

⁷ Nota do tradutor: O verbo “considerar” foi traduzido para o inglês de duas formas, ambas as quais estão corretas: “take into account” e “consider”. Por isso, há esta repetição.

⁸ Nota do Tradutor: Os números que representam quantas vezes cada verbo apareceu no texto contêm distorções causadas pela tradução para o inglês. Por exemplo, a tabela ora contida relata 6 ocorrências do verbo “get to know” nos textos do 5º Ano, que foi a tradução mais frequente do verbo “conhecer”. No entanto, nos textos do 5º Ano em português há 7 ocorrências do verbo “conhecer”, sendo que uma delas foi traduzida como “understand”. Por isso, constam na tabela apenas 6 ocorrências de “get to know”. Os tradutores deste texto acharam por bem não realizar mudanças nos números, pois isso acarretaria uma mudança nos cálculos das porcentagens, o que, por sua vez, seria uma interferência muito grande no texto original.

	Conhecer ⁹			1		
Total		2 (10%)	1 (7%)	7 (29%)	4 (20%)	3 (15%)
Avaliação	Consultar			1	1	1
	Discutir					1
Total		0	0	1 (4%)	1 (5%)	2 (10%)
Síntese	Relatar oralmente	1				
	Produzir		1			
Total		1 (5%)	1 (7%)	0	0	0
	Total	20	15	24	20	20



Legenda:

- 5º Ano
- 4º Ano
- 3º Ano
- 2º Ano
- 1º Ano

Conhecimento – Compreensão – Aplicação – Análise – Avaliação – Síntese

Equilíbrio entre os Dois Eixos

Os textos introdutórios de cada etapa da educação básica indicam que o currículo está organizado em dois eixos:

1. Conhecimento conceitual
2. Linguagem e procedimentos de pesquisa

No entanto, os objetivos dos anos iniciais do ensino fundamental não estão organizados em eixos – Conhecimentos Históricos é o único subtítulo que aparece. Consta abaixo uma análise dos objetivos que se enquadram em cada eixo de cada ano.

⁹ Nota do tradutor: O verbo “conhecer” foi traduzido para o inglês como “discover” (EF03HI04). Ele poderia ter sido traduzido como “get to know”, como traduzido em outros momentos.

Categorização dos Objetivos de Aprendizagem por Eixo

	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Conhecimento conceitual	EF01HI01 a EF01HI12 EF01HI14 EF01HI15	EF02HI01 a EF02HI09 EF02HI11 EF02HI13	EF03HI01 a EF03HI03 EF03HI05 a EF03HI14	EF04HI01 a EF04HI12	EF05HI01 a EF05HI17 EF05HI20
Total	14 (70%)	11 (74%)	13 (54%)	12 (60%)	18 (90%)
Linguagem e procedimentos de pesquisa	EF01HI13 EF01HI016 a EF01HI20	EF02HI010 EF02HI12 EF02HI14 EF02HI15	EF03HI04 EF03HI15 a EF03HI24	EF04HI13 a EF04HI20	EF05HI18 EF05HI19
Total	6 (30%)	4 (26%)	11 (46%)	8 (40%)	2 (10%)

A tabela revela um desequilíbrio no número de objetivos entre os eixos e também entre os anos. O número de objetivos no eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa é razoavelmente alto no 3º Ano, relativamente baixo no 2º Ano e preocupantemente baixo no 5º Ano.

Outra preocupação é até que ponto a promessa de um rico desenvolvimento de linguagem e procedimentos de pesquisa, contida nas seções introdutórias, não é cumprida. As categorias de linguagem e procedimentos extraídas dessas seções não são representadas nos objetivos de aprendizagem (vide tabela contida na página 13 deste relatório).

Clareza

Apesar de a intenção dos objetivos de aprendizagem ser clara de forma geral, eles poderiam ter sido formulados de forma mais precisa. A seguir, consta uma lista de objetivos que possuem um ou mais dos problemas abaixo:

- Ambiguidade
- Vagueza
- Expressão confusa
- Generalidade excessiva
- Texto rebuscado
- Uso de linguagem técnica e hermética

1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
EF01HI02	EF02HI02	EF03HI12	EF04HI03	EF05HI03
EF01HI04		EF03HI19	EF04HI05	EF05HI05
EF01HI05		EF03HI21	EF04HI07	EF05HI07
EF01HI12		EF03HI23	EF04HI17	EF05HI09
EF01HI13				EF05HI17

Por exemplo, a tabela a seguir identifica alguns objetivos de aprendizagem que poderiam ser aprimorados em termos de clareza.

Objetivo existente	Objetivo revisado
Indicar as formas pelas quais as histórias pessoais se entrecruzam com a história da família.	Identificar a maneira como as histórias pessoais se relacionam com a história da família. Ou Identificar a relação entre histórias pessoais e a história da família.
Reconhecer interferências da família e da escola na vida de cada um.	Descrever seus próprios papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola e refletir sobre o impacto desses papéis e responsabilidades na vida de cada um.
Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao antes, durante, ao mesmo tempo e depois.	Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo, como antes, durante, ao mesmo tempo e depois.

Capacidade de Realização

De forma geral, os objetivos de aprendizagem são adequados no que tange a capacidade de serem atingidos, com exceção dos seguintes:

Objetivo existente	Explicação
Identificar os diferentes ciclos da Natureza (1º Ano)	Este pode ser um problema de tradução, mas os ciclos da natureza são: ¹⁰ <ul style="list-style-type: none"> • Ciclo do nitrogênio • Ciclo do carbono • Ciclo da água • Fotossíntese Eles são muito complexos para alunos do 1º Ano. A intenção era que os alunos compreendessem as estações e o clima?
Reconhecer os conceitos de mudança, desenvolvimento, pertencimento, memória e história (1º Ano)	Os alunos estão apenas começando a desenvolver a compreensão conceitual – é muito difícil para os alunos aprenderem e para os professores mensurarem.
Conhecer e registrar, a partir de múltiplas linguagens, os patrimônios históricos e culturais de sua cidade. (3º Ano)	A exigência de registrar os patrimônios de uma cidade em diversas linguagens é muito difícil para os alunos dessa idade e não necessariamente avalia suas habilidades históricas (o aluno pode ter habilidades históricas, mas pode não ter habilidades de linguagem)
Selecionar, a partir de alguns critérios, lugares de memória coletiva da história da cidade, registrando esses lugares a partir de múltiplas linguagens (3º Ano)	Idem ao comentário acima
Registrar, por meio de múltiplas linguagens, práticas sociais e culturais significativas do cotidiano da cidade no tempo presente, observando mudanças e permanências dessas práticas (3º Ano)	Idem ao comentário acima
Registrar, em múltiplas linguagens, práticas sociais e culturais significativas relativas às questões das migrações nacionais e internacionais (4º Ano)	Idem ao comentário acima

Conforme observado acima na seção sobre rigor acadêmico, os objetivos não exploram totalmente uma reflexão de ordem mais elevada.

¹⁰ Nota do tradutor: o termo utilizado na tradução para o inglês foi “nature cycles”.

Progressão

O grau de complexidade dos objetivos em termos de conhecimento conceitual mostra uma progressão adequada e constante de ano para ano, com exceção do 5º Ano.

Nesse ano, o foco é primordialmente a memorização de fatos, com pouquíssimo desenvolvimento de compreensão conceitual. O foco em transformações e em continuidade e descontinuidade nos anos anteriores não fica evidente.

Representação de Conceitos nos Diferentes Anos

1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Fontes	Fontes	Fontes	Fontes	Fontes
Significação	Significação	Significação	Significação	Significação
Continuidade e descontinuidade	Continuidade e descontinuidade	Continuidade e descontinuidade	Continuidade e descontinuidade	
	Transformações	Transformações	Transformações	

Seria bom aumentar o equilíbrio dos objetivos de reflexão de ordem mais elevada e garantir que aplicação, análise, síntese e avaliação estejam bem representadas.

A progressão de linguagem e procedimentos de pesquisa não é tão bem desenvolvida, como mostra a próxima seção.

Sequência

Conforme observado na seção sobre equilíbrio entre os dois eixos, o eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa está sub-representado. O resultado disso é que a sequência de aprendizagem é inconstante, e muitas habilidades não estão presentes em alguns anos, se não em todos os anos. A tabela abaixo mostra os resultados dessa análise.

Análise de Desenvolvimento de Linguagem e Procedimentos de Pesquisa

Categoria	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Temporalidade e cronologia Comparar marcadores temporais e registrar a passagem do tempo	(EF01HI18)	(EF02HI12)	(EF03HI22)	(EF04HI14)	(EF05HI18)
Temporalidade e cronologia Colocar acontecimentos em sequência e distinguir passado, presente e futuro	(EF01HI20)		(EF03HI21)	(EF04HI20)	
Perguntas e pesquisas históricas Pesquisar			(EF03HI04)		
Perguntas e pesquisas históricas Selecionar e registrar informações		(EF02HI15)	(EF03HI15) (EF03HI20) (EF03HI24)	(EF04HI16)	
Análise e uso de fontes Analisar fontes	(EF01HI16) (EF01HI17)	(EF02HI010)	(EF03HI23)	(EF04HI13) (EF04HI17)	
Análise e uso de fontes Utilizar fontes para obter informações	(EF01HI13)		(EF03HI16)	(EF04HI19) (EF04HI18)	(EF05HI19)
Perspectivas e interpretação Identificar perspectivas			(EF03HI17)		
Perspectivas e interpretação Contrastar diversas perspectivas		n	(EF03HI18)	(EF04HI15)	
Comunicação Desenvolver textos	(EF01HI19)	(EF02HI14)	(EF03HI19)		

A única categoria de habilidade representada em todos os anos é temporalidade e cronologia (comparar marcadores temporais e registrar a passagem do tempo). A habilidade de pesquisa fica evidente apenas no 3º ano, e a comunicação não é prevista para além do 3º Ano. A cobertura de habilidades é muito dispersa, com repetições em muitos casos. Por exemplo, os seguintes objetivos aparecem no 4º Ano:

Perguntas e Pesquisas Históricas (Seleção e Registro de Informações)

(EF03HI15)

Conhecer e registrar, a partir de múltiplas linguagens, os patrimônios históricos e culturais de sua cidade.

(EF03HI20)

Selecionar, a partir de alguns critérios, lugares de memória coletiva da história da cidade, registrando esses lugares a partir de múltiplas linguagens.

(EF03HI24)

Registrar, por meio de múltiplas linguagens, práticas sociais e culturais significativas do cotidiano da cidade no tempo presente, observando mudanças e permanências dessas práticas.

Análise e Uso de Fontes – Obtenção de Informações a partir de Fontes

(EF04HI19)

Consultar fontes de diferentes tipos para obter informações sobre as mudanças na relação do homem com o meio ambiente.

(EF04HI18)

Recorrer a fontes diversas para obter informações sobre as mudanças tecnológicas ocorridas nos últimos séculos.

Os objetivos acima poderiam ser fundidos para reduzir o número total de objetivos ou criar oportunidades para a adição de objetivos que abranjam habilidades que estão atualmente sub-representadas. Para ver a sequência completa de objetivos do eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa, consulte o Apêndice 1.

Igualdade

Os objetivos de aprendizagem do 3º Ano representam um desafio significativo na garantia de que todos os alunos tenham acesso igual à base comum. No 3º Ano, os objetivos estão formulados no âmbito da cidade onde os alunos vivem. Nem todos os alunos vivem em cidades. Os objetivos deveriam ser reformulados de modo a incluírem todos os alunos. Por exemplo, fazendo referência à cidade onde os alunos vivem ou a uma cidade vizinha.

Recomendações para Melhoria

Há diversas ações necessárias para melhorar os objetivos de aprendizagem: Entre elas, estão:

Reduzir o Número de Objetivos

Reduzir o número de objetivos (em especial, os de conhecimento conceitual) faria com que a História fosse mais manejável para professores e alunos. Isso poderia ser feito de duas maneiras:

1. Muitos objetivos podem ser condensados e/ou combinados por serem repetitivos. Além dos exemplos mencionados anteriormente, há muitos outros, como:

(EF02HI04)

Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.

(EF02HI05)

Identificar diferentes formas de trabalho na comunidade em que vive.

(EF02HI06)

Identificar formas de lazer características dos espaços de sociabilidade em que se insere em diferentes temporalidades.

(EF02HI07)

Compreender como as práticas de lazer se transformaram ao longo do tempo.

(EF03HI11)

Comparar as relações de consumo do tempo presente com as de outros tempos e espaços.

(EF03HI12)

Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo nas relações de consumo.

(EF03HI01)

Conhecer marcos históricos da cidade em que vive.

(EF03HI03)

Identificar registros do passado na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios...).

(EF04HI11)

Conhecer patrimônios materiais e imateriais da humanidade.

(EF04HI12)

Observar mudanças e permanências dos patrimônios materiais e imateriais da humanidade ao longo do tempo e suas relações com o presente.

(EF05HI02)

Discutir sobre os vestígios relacionados ao surgimento da presença humana na Terra.

(EF05HI15)

Conhecer as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana.

A lista acima não é exaustiva, mas foi inserida aqui para fins ilustrativos.

2. O número de tópicos e/ou seu escopo poderia ser reduzido.

Rever e Revisar os Objetivos de Aprendizagem

Os objetivos de aprendizagem precisam ser revisados de forma que:

- sejam mensuráveis – verbos que não podem ser mensurados ou observados deveriam ser substituídos.
- não sejam ambíguos – reformular os objetivos para que seu significado seja claro e não dê margem a interpretações. Eles deveriam ser escritos em português claro para que os professores não tenham que buscar um significado. Deveriam também evitar o uso de termos técnicos (outra possibilidade seria fornecer um glossário).
- sejam realizáveis – alguns poucos objetivos são muito distantes para serem alcançados e precisam ser revisados
- promovam uma aprendizagem profunda em vez de ampla – muitos objetivos são amplos demais e exigem muita memorização (principalmente no 5º Ano). Como diz a introdução, o componente não tem a intenção de abranger “tudo o que ocorreu no passado”. Muitos outros objetivos não estimulam a profundidade, porque são específicos demais e poderiam ser aprendidos em uma lição isolada ou até menos. Os objetivos também precisam ser revisados para que gerem uma expectativa consistente.
- melhorem o equilíbrio entre os dois eixos – é necessária uma maior representação das habilidades.
- permitam a progressão de aprendizagem em termos de desenvolvimento de habilidades – os objetivos de linguagem e procedimentos de pesquisa precisam ser revisados para que as diferentes habilidades identificadas nos textos introdutórios sigam uma sequência durante os anos da educação básica. Devem ser abordadas lacunas significativas na aprendizagem dos alunos (vide Apêndice 1).
- aumentem o equilíbrio da reflexão de ordem mais elevada e garantam que aplicação, análise, síntese e avaliação estejam bem representadas em todos os anos, mas especialmente do 3º ao 5º Ano.

- sejam acessíveis a todos os alunos – por exemplo, por meio da reelaboração dos objetivos do 3º Ano para torná-los mais inclusivos.

A Área das Ciências Humanas nos Anos Finais do Ensino Fundamental (Capítulo 6, páginas 460-477)

Conteúdo

O conteúdo do texto introdutório é claro e segue um formato lógico. Há mensagens muito importantes nesta seção. Pode ser útil incluir um diagrama ou tabela que mostre a relação entre Geografia e História e o que é coberto pelos dois eixos em ambos os componentes. Sem acesso à base comum de Geografia, não foi possível oferecer uma sugestão de tabela ou diagrama.

Objetivos Gerais de Formação na Área das Ciências Humanas

Os objetivos gerais foram bem expressados, são importantes e possuem uma ligação clara com os eixos de formação.

A História nos Anos Finais do Ensino Fundamental (Capítulo 6, páginas 476-493)

Incluir uma tabela mostrando o foco de cada ano e abrangendo linguagem e procedimentos de pesquisa daria uma visão geral interessante para que os leitores pudessem visualizar o quadro geral de uma vez só. Segue abaixo um exemplo.

Ano	Foco do Conteúdo	Linguagem e Procedimentos de Pesquisa
6	Sociedades da Antiguidade e da Era Medieval	Temporalidade e cronologia <ul style="list-style-type: none"> • colocar acontecimentos em sequência • distinguir entre passado, presente e futuro
7	As Áfricas, Américas e Sociedades Europeias	<ul style="list-style-type: none"> • comparar marcadores temporais e registrar a passagem do tempo
8	História do Estado Nacional Brasileiro	Perguntas e pesquisas históricas <ul style="list-style-type: none"> • discutir, fazer perguntas e avaliar respostas • pesquisar utilizando novos recursos de pesquisa, referências a fontes e documentos amplamente disponíveis • Registrar fatos, acontecimentos e declarações
9	A Ascensão do Mundo Moderno	Análise e uso de fontes <ul style="list-style-type: none"> • estudar fontes e documentos, inclusive por meio da verificação de registros históricos Perspectivas e interpretação <ul style="list-style-type: none"> • analisar e interpretar fatos e acontecimentos a partir de diversas perspectivas. • contrastar opiniões de alunos com outras opiniões e compreender que são pontos de vista influenciados por valores e intenções culturais Comunicação <ul style="list-style-type: none"> • desenvolver textos • utilizar termos e conceitos históricos

Outra possibilidade seria atribuir um título a cada ano para que os professores tenham um contexto de aprendizagem:

6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
Sociedades da Antiguidade e da Era Medieval	As Áfricas, Américas e Sociedades Europeias	História do Estado Nacional Brasileiro	A Ascensão do Mundo Moderno
(EF06HI01)	(EF07HI01)	(EF08HI01)	(EF09HI01)

Segue abaixo uma possibilidade de diagrama caso decida-se mostrar uma sequência de conteúdos:



Objetivos de Aprendizagem

Volume (Ensinabilidade)

O número de objetivos em cada ano é amplamente consistente, mas é preciso verificar se eles se encaixam no tempo de aula disponível. Uma questão significativa é que parece haver objetivos demais (116 nos Anos Finais do Ensino Fundamental), o que dificultaria o ensino por parte dos professores e a aprendizagem por parte dos alunos.

Número de Objetivos de Aprendizagem

6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
31	31	31	29

Outra preocupação é a amplitude da aprendizagem que os alunos devem demonstrar. O conhecimento esperado dos alunos é muito maçante. Os tópicos são equilibrados, mas espera-se que os alunos conheçam a

história de muitas sociedades, quase todas as revoluções, todos os movimentos, todos os acontecimentos e todos os períodos históricos desde a Antiguidade até os dias atuais. Isso contradiz a afirmação de que o componente não tem a intenção de abranger “tudo o que ocorreu no passado”

Consistência

A demanda dos objetivos varia de forma considerável. De um lado, alguns objetivos são muito amplos e se concentram em tópicos complexos (em geral relacionados a conhecimento conceitual). No outro extremo, encontram-se objetivos mais propícios a atividades isoladas (muitas vezes enquadrados em linguagem e procedimentos de pesquisa e no conceito de fontes). Assim, alguns dos objetivos exigiriam um longo período para serem ensinados, enquanto outros poderiam ser abordados em uma única lição ou menos. A tabela a seguir exemplifica esses extremos. Na tabela abaixo, constam exemplos desses extremos.

Objetivos Amplos	Objetivos Específicos/Limitados
Conhecer a história da Grécia antiga, com ênfase no processo de surgimento da polis e da Filosofia.	Valorizar as contribuições do pensamento grego para a Matemática e para o conhecimento da natureza.
Identificar as origens do Cristianismo na região da Palestina e sua propagação por outras regiões do Império Romano.	Reconhecer a importância do latim na formação das línguas vernáculas modernas.
Compreender a desestruturação do Império Romano e a formação do mundo medieval na Europa.	Conhecer a relação entre patrícios e plebeus.
Estabelecer as relações do mundo medieval com o mundo árabe, com o Império Otomano e com as populações judias.	Identificar aspectos do conceito de feudalismo.
Conhecer as formas de organização social e política do continente africano na época moderna.	Identificar fontes de diferentes naturezas para obter informações sobre a escravidão nas Américas.
Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra e os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa do século XVII.	Conhecer o processo de formação do Estado Nacional brasileiro na condição de Império.
Conhecer a colonização da Índia, China e Austrália pelo Império Britânico.	Contrapor excertos de textos que apresentem interpretações divergentes sobre a construção do Estado Nacional brasileiro.
Analisar as transformações que ocorreram na Europa (luta contra o absolutismo) e nas Américas (independência) a partir das ideias liberais e iluministas no século XIX.	Formular questionamentos sobre o legado do latifúndio e da escravidão.

Mensurabilidade

Muitos dos objetivos são difíceis de mensurar devido à seleção de verbos. Os verbos a seguir não descrevem uma ação ou realização que possa ser observada ou mensurada:

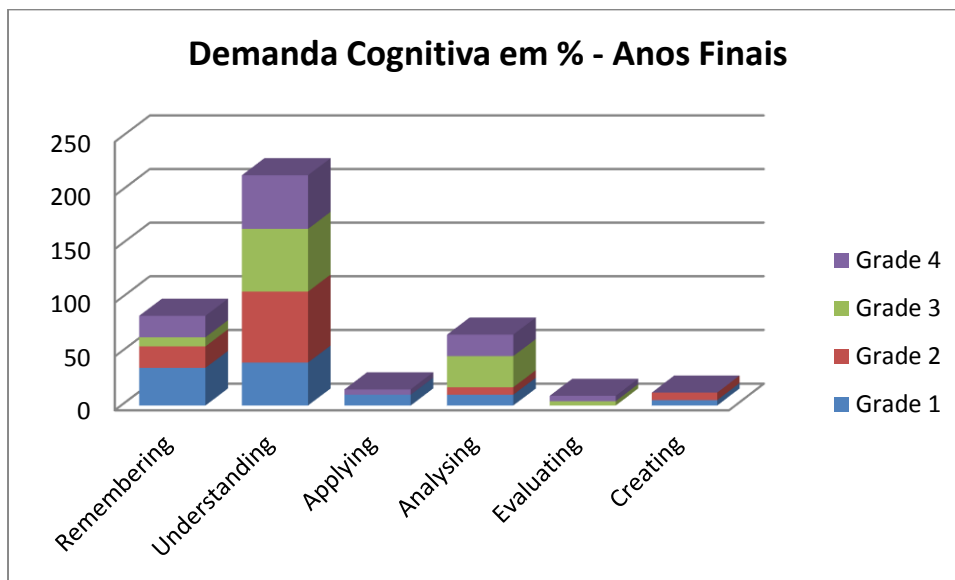
- Conhecer (utilizado 26 vezes)¹¹
- Compreender (utilizado 14 vezes)
- Valorizar (utilizado uma vez)

Rigor Acadêmico

Ao analisar os objetivos, observa-se que há um foco na memorização e compreensão e pouquíssimo foco em uma reflexão de ordem mais elevada. Conforme evidenciado na tabela e no gráfico abaixo, o foco na aplicação, análise, avaliação e síntese é proporcionalmente baixo na maioria dos anos. Se equilibrados, os objetivos deveriam exigir mais que memorização, compreensão e análise e deveriam desafiar os alunos a realizarem a aplicação, análise, síntese e avaliação.

Taxonomia de Bloom	Verbo	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
Conhecimento	Conhecer	8	4	6	7
	Conhecer e compreender		1		
	Reconhecer	3	1	3	
	Relacionar		1		
Total		11 (35%)	7 (23%)	9 (29%)	7 (24%)
Compreensão	Identificar	10	7	5	5
	Relacionar			3	1
	Compreender	4	3	2	4
	Destacar		1		
	Refletir			1	
	Caracterizar			1	
Total		14 (45%)	11 (35%)	12 (39%)	10 (34%)
Aplicação	Estabelecer	1	2		1
	Usar		1		1
Total		1 (3%)	3 (10%)	0	2 (7%)
Análise	Analisar	2	6	8	8
	Comparar		1	1	2
	Classificar	1			
	Inferir		1		
	Pesquisar		2		
Total		4 (13%)	10 (32%)	9 (29%)	10 (34%)
Avaliação	Formular			1	
Total		0	0	1 (3%)	0
Síntese	Criar	1			
Total		1 (3%)	0	0	0
	Total	31	31	31	2

¹¹ Nota do tradutor: Nesta lista, pode haver distorções em decorrência da tradução para o inglês. Por exemplo, o verbo conhecer foi utilizado 25 vezes. Em inglês, o verbo “get to know” foi utilizado 26 vezes, como consta no documento original desta tradução. Ocorrer que o verbo “reconhecer”, no texto do objetivo EF06HI02 foi traduzido como “get to know”, daí a distorção entre os números.



Legenda:

4º Ano

3º Ano

2º Ano

1º Ano

Conhecimento – Compreensão – Aplicação – Análise – Avaliação – Síntese

Uma preocupação relacionada é o pequeno número de verbos utilizado para descrever o processo cognitivo esperado dos alunos. No total, apenas 19 verbos são utilizados nos anos finais do ensino fundamental. A tabela abaixo mostra quantos verbos são utilizados em cada ano.

6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
8	13	10	8

Dentre esse número limitado de verbos, apenas um se relaciona com o processo cognitivo de avaliação e um se relaciona com o processo de síntese. Esse é um problema grave que pode resultar em um currículo repleto de assuntos, mas que não desafia os alunos. O Apêndice 2 traz exemplos da variedade de verbos que poderiam ser empregados na revisão dos objetivos de aprendizagem.

Equilíbrio entre os Dois Eixos

Os textos introdutórios de cada etapa da educação básica indicam que o currículo está organizado em dois eixos:

1. Conhecimento conceitual
2. Linguagem e procedimentos de pesquisa

Segue abaixo um resumo das habilidades desenvolvidas em linguagem e procedimentos de pesquisa, extraído do texto introdutório:

Categoria de Habilidades	Anos Finais do Ensino Fundamental (História)
Temporalidade e Cronologia	<ul style="list-style-type: none"> colocar em sequência acontecimentos históricos, desenvolvimentos e períodos
Perguntas e Pesquisas na Área de Ciências Humanas/História	<ul style="list-style-type: none"> discutir, fazer perguntas e avaliar respostas pesquisar utilizando novos recursos de pesquisa, referências a fontes e documentos amplamente disponíveis registrar fatos, acontecimentos e declarações
Análise e Uso de Fontes	<ul style="list-style-type: none"> estudar fontes e documentos, inclusive por meio da verificação de registros históricos
Perspectivas e Interpretação	<ul style="list-style-type: none"> analisar e interpretar fatos e acontecimentos a partir de diversas perspectivas. contrastar opiniões de alunos com outras opiniões e compreender que são pontos de vista influenciados por valores e intenções culturais
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> desenvolver textos utilizar termos e conceitos históricos

Os objetivos dos anos finais do ensino fundamental estão organizados nesses eixos, mas há um objetivo que no momento está no eixo de conhecimento conceitual e que ficaria melhor enquadrado no eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa. Esse objetivo é:

(EF07HI17)

Inferir, a partir de fontes diversas, motivações e desdobramentos de conflitos entre poderes locais e central no Brasil, relacionados aos europeus, indígenas e negros, expressos em movimentos, tais como Confederação dos Tamoios (1556-1567), Levantes dos Tupinambás (1617-1621), Revolta de Beckman (1684), formação do Quilombo dos Palmares (século XVII).

Também há diversos objetivos no eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa que pertencem ao eixo de conhecimento conceitual. Os seguintes objetivos se enquadram nessa categoria:

6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
(EF06HI27) Conhecer marcos fundamentais das Histórias Antiga e Medieval, incluindo contraposições, conexões e trocas que se estabeleceram entre “Ocidente” e “Oriente” ao longo desses séculos	(EF07HI22) Relacionar as transformações em curso na Europa moderna e as formas pelas quais se fazem presentes em outras regiões do mundo, em particular, no “Novo Mundo”.	(EF08HI25) Reconhecer os principais personagens da história brasileira.	(EF09HI21) Conhecer os conceitos fundamentais da ordem liberal e democrática.
(EF06HI30) Compreender a noção de “era cristã”.	(EF07HI23) Analisar os modos de exercício de dominação sobre as populações ameríndias, e sobre os múltiplos modos de resistência.	(EF27HI06) Relacionar a história brasileira aos processos contemporâneos relacionados à conquista de direitos dos trabalhadores.	(EF09HI22) Conhecer os diferentes conceitos de capitalismo.

	(EF07HI25) Identificar aspectos da história dos reinos africanos durante o tráfico “negreiro”.	(EF08HI28) Relacionar a história brasileira aos processos contemporâneos de reconhecimento dos direitos das populações indígenas e quilombolas.	(EF09HI23) Identificar a relação entre a “era das revoluções” e a formação do indivíduo moderno.
	(EF07HI30) Analisar mudanças e permanências na forma de preconceitos e estereótipos sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas, problematizando esses estereótipos e preconceitos.	(EF08HI29) Relacionar a história brasileira ao processo contemporâneo de afirmação dos direitos das mulheres.	(EF09HI25) Comparar os grandes embates ideológicos entre o liberalismo, conservadorismo, comunismo e social democracia.
	(EF07HI31) Conhecer e compreender a importância de outras Ciências (exemplos) para história brasileira.	(EF08HI31) Refletir sobre as comemorações do Centenário da Independência e as representações da identidade nacional.	(EF09HI26) Analisar os efeitos devastadores do imperialismo europeu sobre os países da África e da Ásia.
			(EF09HI28) Conhecer os efeitos da guerra fria sobre os países da América do Sul e sobre o Brasil em particular.
			(EF09HI29) Analisar mudanças e permanências produzidas pela globalização na vida brasileira.

Se esses objetivos forem removidos do eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa, o número de objetivos de aprendizagem nesse eixo ficará significativamente mais baixo, conforme mostrado na tabela abaixo.

Categorização de Objetivos de Aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental por Eixo

	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
Conhecimento conceitual	EF06HI01 a EF06HI27 EF06HI30	EF07HI01 a EF07HI16 EF07HI18 a EF07HI20 EF07HI22 a EF07HI23 EF07HI25 EF07HI30 EF07HI31	EF08HI01 a EF08HI21 EF08HI25 EF08HI27 EF09HI28 EF09HI29 EF09HI31	EF09HI01 a EF09HI23 EF09HI25 EF09HI26 EF09HI28 EF09HI29
Total	28 (90%)	24 (77%)	26 (84%)	27 (93%)

Linguagem e procedimentos de pesquisa	EF06HI28 EF06HI29 EF06HI31	EF07HI17 EF07HI21 EF07HI24 EF07HI26 a EF07HI29	EF08HI22 a EF08HI24 EF09HI26 EF09HI30	EF09HI24 EF09HI27
Total	3 (10%)	7 (23%)	5 (16%)	2 (7%)

A tabela revela um desequilíbrio significativo entre os eixos, estando a maioria dos objetivos de aprendizagem localizados no eixo de conhecimento conceitual. Essa questão é importante, pois a linguagem e os processos históricos são elementos essenciais para que os alunos aprendam a pensar e trabalhar historicamente.

A promessa de um rico desenvolvimento de linguagem e procedimentos de pesquisa, contida nas seções introdutórias, não é cumprida.

Capacidade de Realização

De forma geral, os objetivos de aprendizagem são atingíveis. Porém, conforme observado na seção sobre rigor acadêmico, os objetivos não são desafiadores o bastante, pois promovem uma aprendizagem ampla, e não profunda, e não desenvolvem habilidades de reflexão de ordem mais elevada.

Progressão

O grau de complexidade dos objetivos em termos de conhecimento conceitual mostra uma progressão adequada e constante de ano para ano.

Seria bom aumentar o equilíbrio dos objetivos de reflexão de ordem mais elevada e garantir que aplicação, análise, síntese e avaliação estejam bem representadas.

A progressão de linguagem e procedimentos de pesquisa não é tão bem desenvolvida, como mostra a próxima seção.

Sequência

Conforme observado na seção sobre equilíbrio entre os dois eixos, o eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa está sub-representado. O resultado disso é que a sequência de aprendizagem é inconstante, e muitas habilidades não estão presentes em alguns anos, se não em todos os anos. A tabela abaixo mostra os resultados dessa análise. O Apêndice 3 contém um detalhamento do escopo e das sequências.

Análise de Desenvolvimento de Linguagem e Procedimentos de Pesquisa nos Anos Finais do Ensino Fundamental

Categoria	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
Temporalidade e cronologia	(EF06HI31)			
Perguntas e pesquisas históricas Pesquisar			(EF08HI26)	
Perguntas e pesquisas históricas Selecionar informações	(EF06HI29)	(EF07HI21) (EF07HI28)	(EF08HI24)	(EF09HI24) (EF09HI27)

Análise e uso de fontes Analisar fontes		(EF07HI24)	(EF08HI22) (EF08HI30)	
Análise e uso de fontes Utilizar fontes para obter informações		(EF07HI26)		
Perspectivas e interpretação		(EF07HI28) (EF07HI17)	(EF08HI23)	
Comunicação desenvolver textos	(EF06HI28)		(EF08HI30)	

A única categoria de habilidade representada em todos os anos é “perguntas e pesquisas históricas”. A comunicação é esperada somente no 6º e no 8º Ano. A cobertura de habilidades é muito dispersa e não permite que os alunos desenvolvam o domínio das habilidades com o passar do tempo.

Recomendações para Melhoria

Há diversas ações necessárias para melhorar os objetivos de aprendizagem. Entre elas, estão:

Reduzir o Número de Objetivos de Conhecimento Conceitual ou o Número e o Escopo dos Tópicos Estudados

Reduzir o número de objetivos (em especial, os de conhecimento conceitual) faria com que a História fosse mais manejável para professores e alunos.

Muitos objetivos são de nível muito baixo e exigem memorização e compreensão. Os tópicos cobertos são muito numerosos e precisam ser reconsiderados. Uma possibilidade seria reduzir o número de tópicos, pedindo aos alunos que demonstrem um conhecimento básico de um período histórico e depois permitindo que eles estudem um período em profundidade. Essa é a abordagem do Currículo Australiano.

Rever e Revisar os Objetivos de Aprendizagem

Os objetivos de aprendizagem precisam ser revisados de forma que:

- sejam mensuráveis - verbos que não podem ser mensurados ou observados deveriam ser substituídos.
- exijam que os alunos demonstrem uma gama de processos cognitivos por meio do uso de uma variedade de verbos
- não sejam complexos, com muitas frases unidas, como no exemplo a seguir:

(EF08HI30) Reconhecer as fontes históricas, tais como documentos pessoais, fotografias, narrativas orais, escritas, iconográficos e materiais audiovisuais, dentre outros, como ferramentas para a produção de evidências e posterior formulação de narrativas sobre o passado, ampliando o vocabulário historiográfico e a compreensão sobre a história do Brasil.

- promovam uma aprendizagem profunda em vez de ampla - muitos objetivos são amplos demais e exigem muita memorização. Como diz a introdução, o componente não tem a intenção de abranger “tudo o que ocorreu no passado”. É preciso tomar decisões quanto à compreensão conceitual que é essencial para todos os alunos. No momento, há tópicos demais, o que impede uma profundidade na aprendizagem.
- sejam consistentes em termos de expectativas. Muitos outros objetivos são gerais demais e outros são específicos demais.
- melhorem o equilíbrio entre os dois eixos - é necessária uma maior representação das habilidades.

- permitam a progressão de aprendizagem em termos de desenvolvimento de habilidades - os objetivos de linguagem e procedimentos de pesquisa precisam ser revisados para que as diferentes habilidades identificadas nos textos introdutórios sigam uma sequência durante os anos da educação básica. Devem ser abordadas lacunas significativas na aprendizagem dos alunos (vide Apêndice 3).
- aumentem o equilíbrio da reflexão de ordem mais elevada e garantam que aplicação, síntese e avaliação estejam bem representadas em todos os anos.

A Área das Ciências Humanas no Ensino Médio (Capítulo 7, páginas 631-632)

Texto Introdutório

Conteúdo

O texto é claro e segue um formato lógico. Porém, o uso de um texto contínuo poderia facilitar a leitura. Poderiam ser utilizados marcadores para separar os pontos no terceiro parágrafo (a - f).

Objetivos Gerais de Formação na Área das Ciências Humanas

Os objetivos gerais foram bem expressados, são importantes e possuem uma ligação clara com os eixos de formação. O terceiro objetivo possui o mesmo código do segundo objetivo. O código não deveria ser EMCH03¹²? Se esse for o caso, o código dos objetivos subsequentes terá que ser alterado.

Parece haver uma lacuna significativa nos objetivos gerais. Apesar de os procedimentos de análise de fenômenos sociais serem abordados (EMCH05), os procedimentos de pesquisa não estão cobertos no Ensino Médio.

Isso é diferente do que ocorre com os anos iniciais e finais do ensino fundamental, que possuem os objetivos gerais a seguir:

(EFF1CH03)¹³ Conhecer e desenvolver procedimentos de estudo e de investigação, usando conhecimentos das Ciências Humanas para interpretar e expressar saberes, sentimentos, crenças e dúvidas na descoberta de si mesmo e na relação com outras pessoas.

(EFF2CH04)

Desenvolver e sistematizar procedimentos de estudo e de investigação, usando conhecimentos das Ciências Humanas para interpretar e expressar saberes, sentimentos, crenças e dúvidas na descoberta de si mesmo e na relação com outras pessoas.

Recomendações para Melhoria

- É preciso tomar uma decisão sobre qual termo será utilizado para o 10º ao 12º Ano, e utilizar o termo selecionado em toda a BNCC.
- O uso de marcadores tornaria o texto mais fácil de ler, especialmente com relação aos benefícios de aprendizagem na área de Ciências Humanas nos anos do ensino médio:

(a) a desnaturalização da cultura e da organização social e, em decorrência, a sensibilização e o estranhamento com diversas formas de desigualdade (socioeconômica, racial, de gênero) e identidades (culturais, religiosas, étnico-raciais, geográficas);

(b) o reconhecimento da condição histórica da sociedade, da sua comunidade e de si próprio/a;

(c) o dimensionamento, o questionamento e a atuação no campo dos dilemas e desafios da relação homem-natureza;

(d) o adensamento de conhecimentos sobre a organização da vida nas sociedades democráticas e republicanas e seus vínculos com o poder, a política e as leis;

¹² Nota do tradutor: Tanto no documento em inglês quanto no documento em português, o código EMCH02 está duplicado.

¹³ Nota do tradutor: no documento em português, o código é (EFF1CH04).

(e) a interação intensa com campos de atuação diversos, vinculados às práticas cidadãs, ao trabalho e à continuação dos estudos;

(f) o exercício da participação qualificada no debate público mediante argumentações sustentadas nas Ciências Humanas, a formulação de propostas e a tomada de decisões orientadas pelo interesse comum.

- Os objetivos gerais deveriam incluir um objetivo de linguagem e procedimentos de pesquisa.

A História no Ensino Médio

Apesar de bem escrito, o texto introdutório carece de detalhes importantes.

- Não há explicação alguma sobre como as 3 unidades serão tratadas - em sequência ou em qualquer ordem? Se elas forem abordadas em ordem, então deve ser escrito que a Unidade 1 será estudada no 10º Ano, a Unidade 2 no 11º Ano e a Unidade 3 no 12º Ano. Se elas puderem ser estudadas em qualquer ordem, isso também precisa ser escrito.
- Não há informações sobre a forma como a base comum está organizada, isto é, em dois eixos:
 - Conhecimento conceitual
 - Linguagem e procedimentos de pesquisa
- Por conseguinte, não há qualquer explicação sobre o que esses eixos abordam.

Escolha de tópicos

O foco das três unidades será engajar os alunos e representar uma progressão sensata desde os anos finais do ensino fundamental e passando pelos anos do ensino médio. No entanto, os títulos das unidades são transmitem uma ideia ilusória. Por exemplo, o título da Unidade 1 é:

Escravidismo, Liberalismo, Autoritarismos e Democracia nas Américas

Porém, o escravismo não aparece em nenhum dos objetivos de aprendizagem, nem o liberalismo.

O título da Unidade 2 é:

Da Queda dos Impérios Europeus ao Processo de Globalização

O foco dos objetivos de aprendizagem se concentra sobre a história mundial do século XX desde a queda dos sistemas coloniais na África e na Ásia até a globalização - o título deveria refletir isso.

Recomendações para Melhoria

A seção introdutória é bem escrita, mas poderia ser melhorada com os seguintes pontos:

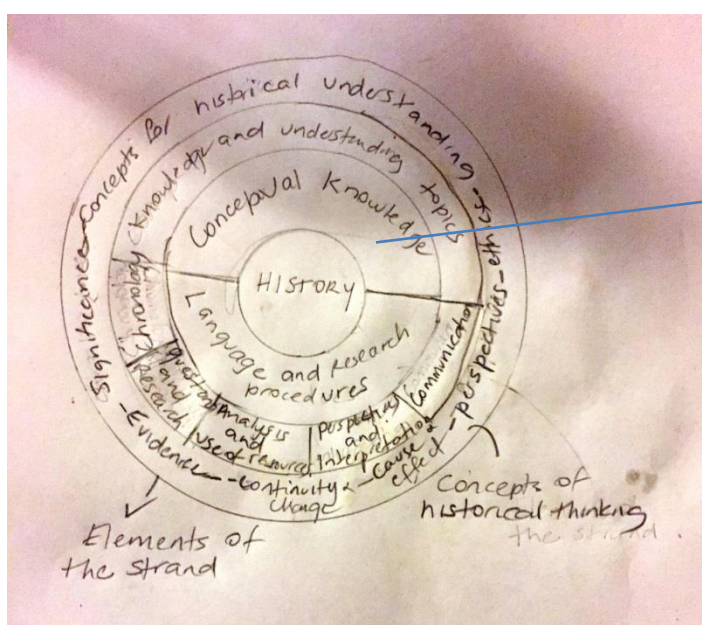
- Uma explicação sobre como as unidades serão tratadas - em sequência ou em qualquer ordem. Se em sequência, seria útil incluir um diagrama (como no exemplo a seguir).



- A inclusão de uma tabela ou diagrama que identifique os eixos e o que eles abordam. Segue abaixo um exemplo:

Unidade 1	Foco do Conteúdo	Linguagem e Procedimentos de Pesquisa
1	Escravidão, Liberalismo, Autoritarismos e Democracia nas Américas	<ul style="list-style-type: none"> • Temporalidade e cronologia • Perguntas e pesquisas históricas • Análise e uso de fontes • Perspectivas e interpretação • Comunicação
2	Da Queda dos Impérios Europeus ao Processo de Globalização	
3	Brasil - República, Modernização e Democracia	

Exemplo de diagrama:



Incluir o título das unidades aqui

Legenda (da esquerda para a direita, de fora para dentro):

Elementos do eixo

Conceitos de pensamento histórico

Significação – Conceitos e compreensão histórica – ética – perspectivas – causa e efeito – continuidade e mudança – evidência

Cronologia – tópicos de conhecimento e compreensão – comunicação – perspectivas e interpretação – análise e uso de recursos – perguntas e pesquisa

Conhecimento conceitual – linguagem e procedimentos de pesquisa

História

- Os títulos das Unidades 1 e 2 precisam ser reelaborados para que reflitam com precisão o conteúdo sendo ensinado e avaliado.

Objetivos de Aprendizagem

Volume (Ensinabilidade)

O número de objetivos de aprendizagem é mais manejável para professores e alunos em comparação com o número dos anos finais do ensino fundamental.

Número de Objetivos de Aprendizagem

UNIDADE 1	UNIDADE 2	UNIDADE 3
16	14	19

Porém, apesar de o número de objetivos ser manejável, muitos deles são complexos e amplos em escopo, e os alunos poderiam levar muito tempo para atingi-los. Por exemplo, o objetivo da Unidade 1, *“Pensar historicamente sobre os fenômenos sociais, culturais, políticos e econômicos contemporâneos da América Latina”* é amplo e complexo e pode exigir que os alunos demonstrem uma compreensão:

- da história social, cultural, política e econômica de todos os países da América Latina ou, pelo menos, generalizações desses aspectos aplicados a todos os países da América Latina.
- de conexões entre essa história e as condições contemporâneas (sociais, culturais, políticas e econômicas) dos países ou grupos de países na região.

Muitos dos objetivos nas três unidades possuem o mesmo problema de complexidade e, portanto, podem impossibilitar o ensino dos objetivos de aprendizagem no tempo disponível. A complexidade dos objetivos adiciona volume à base comum, mas o problema pode residir na forma como eles foram escritos (vide seção sobre clareza).

Há também uma repetição dos objetivos de aprendizagem, que poderiam ser mesclados, como no exemplo a seguir, contido na Unidade 3:

- (EM23CH16) Relacionar a história brasileira aos processos contemporâneos de conquista de direitos dos trabalhadores, das mulheres, dos negros e das populações indígenas.
- (EM23CH18) Articular a história brasileira aos processos contemporâneos relacionados à conquista de direitos dos trabalhadores, dos negros, das populações indígenas, das mulheres e das minorias sexuais.

Consistência

A demanda dos objetivos varia de forma considerável. De um lado, estão aqueles que são muito amplos e gerais e se concentram em tópicos complexos. No outro extremo, estão os objetivos que são bastante específicos e limitados em escopo e que poderiam ser atingidos em um curto período de tempo. A tabela a seguir exemplifica esses extremos.

Objetivos Amplos	Objetivos Específicos/Limitados
(EM21CH14) (EM22CH10) Compreender a relação entre processos gerais e fenômenos históricos singulares.	(EM21CH04) Identificar os significados político, econômico, social e cultural da “Revolução haitiana” (1791-1804).
(EM21CH16) Pensar historicamente sobre os fenômenos sociais, culturais, políticos e econômicos contemporâneos da América Latina.	(EM21CH06) Reconhecer a importância da Revolução Mexicana nos seus aspectos sociais, políticos e culturais.
(EM22CH14) Analisar, numa perspectiva histórica, os fenômenos sociais, culturais, políticos e econômicos do mundo contemporâneo.	(EM22CH09) Reconhecer os desafios colocados pelos novos conflitos étnicos e religiosos.

Mensurabilidade

Muitos dos objetivos são difíceis de mensurar devido à seleção de verbos. Os verbos a seguir não descrevem uma ação ou realização que possa ser observada ou mensurada:

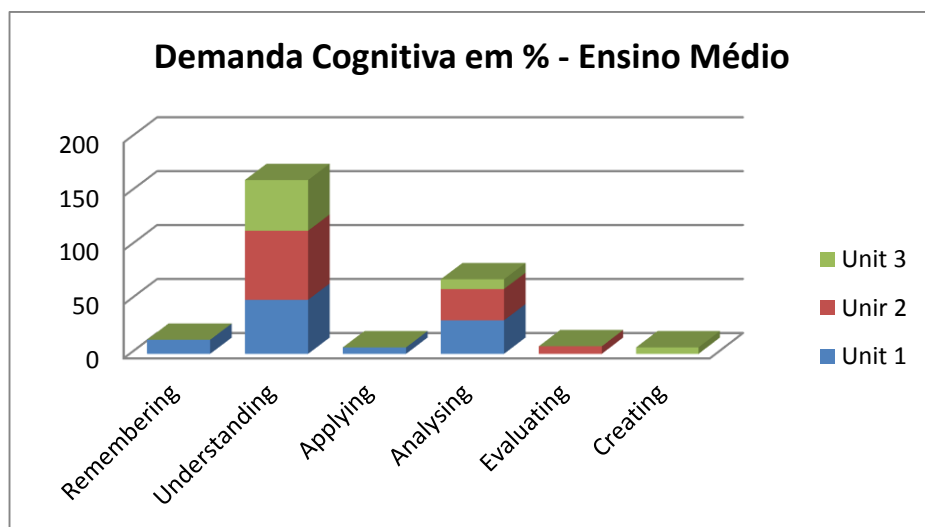
- Conhecer
- Compreender
- Reconhecer
- Situar
- Articular

Rigor Acadêmico

Ao analisar os objetivos, observa-se que há um foco na memorização e compreensão e pouquíssimo foco em uma reflexão de ordem mais elevada. Conforme evidenciado na tabela e no gráfico abaixo, o foco na aplicação, avaliação e síntese é proporcionalmente baixo na maioria das unidades. Se equilibrados, os objetivos deveriam exigir mais que memorização, compreensão e análise e deveriam desafiar os alunos a realizarem a aplicação, análise, síntese e avaliação.

Taxonomia de Bloom	Verbo	Unidade 1	Unidade 2	Unidade 3
Conhecimento	Conhecer	2		
Total		2 (13%)	0	0
Compreensão	Identificar	3	3	4
	Relacionar	1	3	1
	Compreender	1	1	2
	Reconhecer	1	2	1
	Refletir	2	0	1
Total		8 (50%)	9 (64%)	9 (47%)

Aplicação	Pensar (historicamente)	1		
Total		1 (6%)	0	0
Análise	Analisar	1	3	7
	Analisar e comparar	1		
	Comparar	3		1
	Correlacionar		1	
Total		5 (31%)	4 (29%)	9 (47%)
Avaliação	Situar		1	
Total		0	1 (7%)	0
Síntese	Articular			1
Total		0	0	1 (6%)
	Total	16	14	19



Legenda:

Unidade 3

Unidade 2

Unidade 1

Conhecimento – Compreensão – Aplicação – Análise – Avaliação – Síntese

Uma preocupação relacionada é o pequeno número de verbos utilizado para descrever o processo cognitivo esperado dos alunos. No total, apenas 13 verbos são utilizados nos Ensino Médio. A tabela abaixo mostra quantos verbos são utilizados em cada ano.

Unidade 1	Unidade 2	Unidade 3
10	7	8

Dentre esse número limitado de verbos, apenas um se relaciona com o processo cognitivo de avaliação e um se relaciona com o processo de síntese. Esse é um problema grave que pode resultar em um currículo repleto de assuntos, mas que não desafia os alunos. O Apêndice 2 traz exemplos da variedade de verbos que poderiam ser empregados na revisão dos objetivos de aprendizagem.

Equilíbrio entre os Dois Eixos

Os textos introdutórios de História indicam que o currículo está organizado em dois eixos:

1. Conhecimento conceitual
2. Linguagem e procedimentos de pesquisa

A forma como os objetivos foram elaborados no eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa representa um afastamento significativo em comparação com os anos iniciais do ensino fundamental e um afastamento menor em comparação com os anos finais do ensino fundamental. A maioria dos objetivos nesse eixo se concentra no pensamento histórico e na compreensão conceitual, sem dar atenção às habilidades relacionadas a procedimentos de pesquisa ou criação de textos. Isso se afasta:

- das afirmações feitas nas seções introdutórias na BNCC (de Ciências Humanas e História), que identificam uma gama de habilidades relacionadas ao processo de investigação histórica e periodização (temporalidade, perguntas históricas e pesquisa, análise e uso de fontes, perspectivas e interpretação de fontes e comunicação)
- dos currículos de países de alto desempenho que se concentram no desenvolvimento de conhecimento, compreensão e habilidades por meio do processo de investigação histórica
- de pesquisas internacionais sobre pedagogia histórica, que mostram que a compreensão histórica, ou “entendimento” do passado, deriva de um processo que envolve não apenas a aquisição de conhecimento e a aplicação de conceitos-chave, mas também o desenvolvimento de habilidades.

Na forma como estão no momento, os objetivos no eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa não se concentram no desenvolvimento de habilidades. Conforme observado anteriormente, conhecimento e compreensão históricos exigem domínio da linguagem, dos procedimentos e das ferramentas que constituem a disciplina de história. Os objetivos de História do ensino médio no Brasil não abordam linguagem, procedimentos e ferramentas de história (temporalidade, perguntas e pesquisas históricas, análise e utilização de fontes, perspectivas e interpretação de fontes e comunicação). Essa omissão é significativa.

Clareza

Alguns objetivos de aprendizagem são claros, muitos deles são amplos demais, dão margem à interpretação e não oferecem um norte aos professores e alunos. A tabela a seguir identifica alguns deles e explica os problemas.

Objetivos que não são claros	Problema
(EM21CH01) Comparar os sistemas coloniais das Américas	O texto é muito amplo e não oferece um norte - os diferentes sistemas coloniais dos colonizadores europeus?
(EM21CH14) Compreender a relação entre processos gerais e fenômenos históricos singulares.	É extremamente amplo - que processos, que fenômenos históricos? O verbo contido no objetivo - compreender - é difícil de mensurar. Como se mensura a “compreensão” de um aluno? Que tipo de ação ou desempenho os alunos teriam que demonstrar a fim de provar sua “compreensão” da relação entre processos gerais e fenômenos históricos singulares?
(EM21CH15) Refletir sobre os processos de construção e usos da memória em relação aos “anos	Aqui não fica claro o que significa “processos de construção e usos da memória”.

de chumbo”.	
(EM21CH16) Pensar historicamente sobre os fenômenos sociais, culturais, políticos e econômicos contemporâneos da América Latina.	Não está claro. Como um aluno “pensa historicamente”? Isso significa aplicar conceitos de pensamento histórico para identificar e explicar conexões entre os fenômenos sociais, culturais, políticos e econômicos passados e presentes da América Latina (ou seja, continuidade e mudança e causa e efeito)?
(EM22CH14) Analisar, numa perspectiva histórica, os fenômenos sociais, culturais, políticos e econômicos do mundo contemporâneo.	Não está claro e é muito amplo. O que significa “numa perspectiva histórica”? Significa a aplicação de conceitos do pensamento histórico, como continuidade e mudança e causa e efeito para compreender o presente? Fenômenos “sociais, culturais, políticos e econômicos” do mundo contemporâneo inclui muita coisa.
(EM22CH11) Analisar os diferentes ritmos das transformações históricas.	Não está claro - que transformações históricas? Seria interessante citar exemplos.
(EM23CH08) Identificar as especificidades do período de redemocratização do país após 1946.	Pode ser um problema de tradução, mas especificidades é uma palavra pouco comum - significa características, elementos, indivíduos e acontecimentos?
(EM23CH09) Analisar o período nacional desenvolvimentista: segundo governo Vargas (1951-1954) e os anos JK.	Não está claro. Como seria a análise de um período? O que os alunos estão analisando? Deve ser algo sobre o período em que eles estão se concentrando (por exemplo, aspectos sociais, políticos e econômicos).
(EM23CH18) Articular a história brasileira aos processos contemporâneos relacionados à conquista de direitos dos trabalhadores, dos negros, das populações indígenas, das mulheres e das minorias sexuais.	Não está claro. Qual é o significado de “articular” nesse contexto?

Capacidade de Realização

Alguns objetivos são atingíveis; outros são muito amplos para serem atingidos. Porém, conforme observado na seção sobre rigor acadêmico, muitos objetivos não são desafiadores o bastante, pois não desenvolvem habilidade de reflexão de ordem mais elevada.

Progressão

Como dito anteriormente, não fica claro se essas unidades podem ser estudadas em qualquer ordem ou em sua ordem numérica. A Unidade 2 vem depois da Unidade 1 e a Unidade 3 vem depois da Unidade 2? Se elas puderem ser estudadas em qualquer ordem, então a progressão não se aplica.

Se as unidades tiverem que ser estudadas em ordem, existem os seguintes problemas.

- O objetivo a seguir é idêntico na Unidade 1 e 2, o que inibe a progressão.
(EM21CH14) (EM22CH10) *Compreender a relação entre processos gerais e fenômenos históricos singulares.*

- O objetivo na mesma sequência na Unidade 3 é menos desafiador: *(EM23CH15) Identificar a relação entre os desafios e possibilidades do tempo presente com a história da modernização do país.*
- Os verbos escolhidos não mostram um aumento na demanda cognitiva no curso das três unidades.

Sequência

Em equilíbrio, a sequência de aprendizagem no eixo de conhecimento conceitual é sensata. No entanto, conforme observado na seção sobre equilíbrio entre os dois eixos, o eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa está seriamente sub-representado. Não há objetivos sobre as habilidades de linguagem e procedimentos de pesquisa (temporalidade, perguntas e pesquisas históricas, análise e utilização de fontes, perspectivas e interpretação de fontes e comunicação) em nenhuma das três unidades.

Dentre os objetivos de linguagem e procedimentos de pesquisa (que deveriam ser localizados no eixo de conhecimento conceitual), os objetivos relacionados a fenômenos sociais, culturais e políticos constam nas Unidades 1 e 2 (EM21CH16, EM22CH14), mas não na Unidade 3.

Recomendações para Melhoria

Há diversas ações necessárias para melhorar os objetivos de aprendizagem. Entre elas, estão:

Corrigir a Omissão de Objetivos de Habilidades Históricas no Eixo de Linguagem e Procedimentos de Pesquisa

Na forma como estão no momento, os objetivos no eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa não se concentram no desenvolvimento de habilidades. Essa é uma omissão grave, pois conhecimento e compreensão históricos exigem domínio da linguagem, dos procedimentos e das ferramentas que constituem a disciplina de história. Os objetivos de História do ensino médio no Brasil deveriam abordar linguagem, procedimentos e ferramentas de história (temporalidade, perguntas e pesquisas históricas, análise e utilização de fontes, perspectivas e interpretação de fontes e comunicação). É importante que os objetivos de linguagem e procedimentos de pesquisa se somem ao que os alunos já aprenderam e podem fazer após a formação nos anos finais do ensino fundamental.

Os objetivos atuais do eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa se relacionam mais à compreensão histórica e deveriam ser colocados no eixo de conhecimento conceitual.

Rever e Revisar os Objetivos de Aprendizagem

Os objetivos de aprendizagem precisam ser revisados de forma que:

- sejam mensuráveis - verbos que não podem ser mensurados ou observados deveriam ser substituídos.
- exijam que os alunos demonstrem uma gama de processos cognitivos por meio do uso de uma variedade de verbos
- sejam consistentes em termos de expectativas. Muitos outros objetivos são gerais demais e outros são específicos demais.
- motivem a reflexão de ordem mais elevada e garantam que aplicação, síntese e avaliação estejam bem representadas em todas as unidades.
- sejam claros sobre o que se espera que os alunos demonstrem. Na forma como estão no momento, muitos objetivos de aprendizagem são amplos demais, dão margem à interpretação e não oferecem um norte aos professores e alunos.
- não se repitam na mesma unidade ou entre unidades diferentes. Objetivos semelhantes deveriam ser unificados. Os mesmos objetivos em diferentes unidades precisam ser reescritos a fim de garantir uma progressão adequada.

Apêndice 1: Escopo e Sequência do Eixo de Linguagem e Procedimentos de Pesquisa por Categorias - Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Categoria	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Temporalidade e cronologia Comparar marcadores temporais e registrar a passagem do tempo	(EF01HI18) Manipular e utilizar diferentes marcadores do tempo, como relógio e calendário.	(EF02HI12) Identificar e compreender a presença de diferentes marcadores e instrumentos de organização do tempo na comunidade.	(EF03HI22) Comparar marcadores temporais que registram a passagem do tempo em períodos específicos, como década, século, milênio, considerando o uso do calendário.	(EF04HI14) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em outras sociedades.	(EF05HI18) Comparar marcadores temporais que registravam a passagem do tempo nas primeiras civilizações àqueles utilizados nas civilizações atuais.
Temporalidade e cronologia Colocar acontecimentos em sequência e distinguir passado, presente e futuro	(EF01HI20) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao antes, durante, ao mesmo tempo e depois.		(EF03HI21) Registrar critérios de marcação da passagem do tempo de acontecimentos ocorridos na cidade em que vive.	(EF04HI20) Dimensionar a duração de períodos históricos, tendo como referência materiais que possibilitem concretizar as relações de grandeza entre anos, décadas, séculos, milênios e eras.	
Perguntas e pesquisas históricas Pesquisar			(EF03HI04) Conhecer modos de vida na cidade em épocas passadas.		
Perguntas e pesquisas históricas Selecionar e registrar informações		(EF02HI15) Registrar práticas sociais significativas do cotidiano de indivíduos da	(EF03HI15) Conhecer e registrar, a partir de múltiplas linguagens, os patrimônios	(EF04HI16) Registrar, em múltiplas linguagens, práticas sociais e culturais	

Categoria	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
		comunidade.	<p>históricos e culturais de sua cidade.</p> <p>(EF03HI20)</p> <p>Selecionar, a partir de alguns critérios, lugares de memória coletiva da história da cidade, registrando esses lugares a partir de múltiplas linguagens</p> <p>(EF03HI24)</p> <p>Registrar, por meio de múltiplas linguagens, práticas sociais e culturais significativas do cotidiano da cidade no tempo presente, observando mudanças e permanências dessas práticas.</p>	significativas relativas às questões das migrações nacionais e internacionais.	
<p>Análise e uso de fontes</p> <p>Analisar fontes</p>	<p>(EF01HI16)</p> <p>Comparar diferentes registros da memória e da história nos âmbitos pessoal, familiar e escolar.</p> <p>(EF01HI17)</p> <p>Identificar a época e o lugar a que se vinculam os registros da memória e da história.</p>	<p>(EF02HI010)</p> <p>Comparar diferentes registros da memória e da história da comunidade, identificando a época e o lugar a que se vinculam e os grupos neles representados.</p>	<p>(EF03HI23)</p> <p>Relacionar a história da cidade aos lugares de memória coletiva.</p>	<p>(EF04HI13)</p> <p>Analisar registros que permitam compreender o papel das sociedades nas questões relativas à preservação ambiental.</p> <p>Análise e uso de fontes</p> <p>(EF04HI17)</p> <p>Refletir sobre as diferentes formas de contribuição dos negros</p>	

Categoria	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
				africanos e dos indígenas na formação da cultura brasileira a partir da análise de diferentes fontes documentais: fotos, artefatos, documentos, obras literárias, dentre outras possibilidades.	
Análise e uso de fontes Utilizar fontes para obter informações	(EF01HI13) Manipular objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio.		(EF03HI16) Consultar fontes de diferentes naturezas para obter informações sobre acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade em que vive.	(EF04HI19) Consultar fontes de diferentes tipos para obter informações sobre as mudanças na relação do homem com o meio ambiente. Análise e uso de fontes (EF04HI18) Recorrer a fontes diversas para obter informações sobre as mudanças tecnológicas ocorridas nos últimos séculos.	(EF05HI19) Consultar fontes de diferentes tipos para obter informações sobre a formação das civilizações ameríndias.
Perspectivas e interpretação Identificar perspectivas			(EF03HI17) Identificar variações de pontos de vista na compreensão das fontes que permitem obter informações sobre acontecimentos		

Categoria	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
			ocorridos ao longo do tempo na cidade em que vive.		
Perspectivas e interpretação Contrastar diversas perspectivas		n	(EF03HI18) Comparar pontos de vista em relação à cidade em que vive, considerando aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos e culturas, em especial culturas africanas, indígenas, e de migrantes.	(EF04HI15) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, inclusive as orais	
Comunicação desenvolver textos	(EF01HI19) Relatar oralmente, desenhar ou escrever acontecimentos narrados por familiares e outras pessoas que rememorem a história da vida pessoal.	(EF02HI14) Produzir fontes de memória (desenhos, relatos escritos, fotografias, dentre outras possibilidades) que poderão contribuir com a construção da história da comunidade.	(EF03HI19) Relacionar acontecimentos ocorridos na cidade em que vive, tomando como referência o encadeamento de ações ao longo do tempo		

Apêndice 2: Lista de verbos de acordo com a taxonomia de Bloom

	Nível cognitivo					
	Conhecimento	Compreensão	Aplicação	Análise	Avaliação	Síntese
Amostra de verbos a serem utilizados na elaboração dos objetivos de aprendizagem	Escolher	Calcular	Aplicar	Analisar	Concordar	Adaptar
	Definir	Categorizar	Realizar	Avaliar	Avaliar	Construir
	Duplicar	Esclarecer	Construir	Supor	Ponderar	Mudar
	Encontrar	Classificar	Escolher	Atribuir	Conceder	Escolher
	Identificar	Comparar	Classificar	Categorizar	Consultar	Combinar
	Rotular	Concluir	Construir	Classificar	Escolher	Compilar
	Listar	Contrastar	Demonstrar	Comparar	Comparar	Compor
	Estabelecer correspondência	Demonstrar	Desenvolver	Concluir	Concluir	Construir
	Nomear	Descrever	Executar	Contrastar	Criticar	Criar
	Omitir	Discutir	Fazer experimentos	Desconstruir	Decidir	Eliminar
	Lembrar	Exemplificar	Identificar	Detectar	Deduzir	Esboçar
	Reconhecer	Expandir	Ilustrar	Diferenciar	Defender	Desenvolver
	Relacionar	Explicar	Ilustrar	Descobrir	Detectar	Discutir
	Reproduzir	Estender	Implementar	Discriminar	Determinar	Elaborar
	Resgatar	Identificar	Entrevistar	Esmiuçar	Refutar	Estimar
	Selecionar	Ilustrar	Fazer uso	Distinguir	Contestar	Formular
	Mostrar	Inferir	Modelar	Dividir	Estimar	Gerar
	Soletrar	Interpretar	Organizar	Examinar	Fazer uma avaliação	Formular uma hipótese
	Contar	Localizar	Planejar	Formular	Explicar	Imaginar
		Estabelecer correspondência	Praticar	Deduzir	Influenciar	Melhorar
		Traçar	Selecionar	Inferir	Interpretar	Inventar
		Parafrasear	Solucionar	Integrar	Julgar	Conceber
		Prever	Usar	Organizar	Justificar	Maximizar
		Relacionar	Utilizar	Relacionar	Medir	Minimizar
		Reformular		Selecionar	Monitorar	Modificar
		Relatar		Colocar em sequência	Priorizar	Originar
		Mostrar		Simplificar	Provar	Planejar
		Resumir		Estruturar	Qualificar	Prever
	Traduzir		Testar	Recomendar	Produzir	
				Reconstruir	Propor	
				Selecionar	Solucionar	
				Verificar		

Apêndice 3: Escopo e sequência do eixo de linguagem e procedimentos de pesquisa por categorias - Anos Finais do Ensino Fundamental

Categoria	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
Temporalidade e cronologia	(EF06HI31) Conhecer diferentes formas de periodização dos processos históricos (exemplos citados)			
Perguntas e pesquisas históricas Pesquisar			(EF08HI26) Formular questionamentos sobre o legado do latifúndio e da escravidão.	
Perguntas e pesquisas históricas Selecionar informações	(EF06HI29) Identificar diferentes fontes de conhecimento sobre as cidades medievais.	(EF07HI21) Identificar, em diferentes fontes, marcos fundamentais do advento da Modernidade. (EF07HI28) Pesquisar diferentes fontes sobre a escravidão nas Américas, analisando diferentes pontos de vista sobre o fato.	(EF08HI24) Conhecer documentos e monumentos fundamentais da história brasileira.	(EF09HI24) Identificar diferentes fontes de consulta sobre as grandes guerras mundiais. (EF09HI27) Utilizar diferentes fontes de consulta sobre os regimes totalitários.
Análise e uso de fontes Analisar fontes		(EF07HI24) Utilizar documentos históricos que iluminem a dominação e a resistência das populações ameríndias.	(EF08HI22) Analisar documentos históricos que reflitam os momentos de inflexão na construção do Estado Nacional brasileiro. (EF08HI30) Reconhecer as fontes históricas, tais como documentos pessoais, fotografias, narrativas orais, escritas, iconográficos e materiais audiovisuais, dentre	

Categoria	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
			outros, como ferramentas para a produção de evidências e posterior formulação de narrativas sobre o passado, ampliando o vocabulário historiográfico e a compreensão sobre a história do Brasil.	
Análise e uso de fontes Utilizar fontes para obter informações		(EF07HI26) Identificar fontes de diferentes naturezas para obter informações sobre a escravidão nas Américas.		
Perspectivas e interpretação Identificar perspectivas		(EF07HI28) Pesquisar diferentes fontes sobre a escravidão nas Américas, analisando diferentes pontos de vista sobre o fato.		
Perspectivas e interpretação Contrastar diversas perspectivas		(EF07HI17) Inferir, a partir de fontes diversas, motivações e desdobramentos de conflitos entre poderes locais e central no Brasil, relacionados aos europeus, indígenas e negros, expressos em movimentos, tais como Confederação dos Tamoios (1556-1567), Levantes dos Tupinambás (1617-1621), Revolta de Beckman (1684), formação do Quilombo dos Palmares (século XVII).	(EF08HI23) Contrapor excertos de textos que apresentem interpretações divergentes sobre a construção do Estado Nacional brasileiro.	

Categoria	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
		(EF07HI29) Identificar, em obras artísticas e em documentos diversos, as diferentes formas de resistência à escravidão, analisando diferentes narrativas e perspectivas sobre esse processo.		
Comunicação desenvolver textos	(EF06HI28) Produzir textos que discorram sobre o desenvolvimento dessas civilizações e sociedades.		(EF08HI30) Reconhecer as fontes históricas, tais como documentos pessoais, fotografias, narrativas orais, escritas, iconográficos e materiais audiovisuais, dentre outros, como ferramentas para a produção de evidências e posterior formulação de narrativas sobre o passado, ampliando o vocabulário historiográfico e a compreensão sobre a história do Brasil.	